Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 17 de Dezembro de 1917 — N. 2.158

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,5; minima, 21,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS—Café, 8$400; cambio, 13 21/32 a 13 3/4.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O momento do «salve-se quem puder»

Os paredros que hão de voltar

E OS CONDEMNADOS AO «OSTRACISMO»

Ao começarmos a tratar ha dias da renovação da Camara, para assignalar a entrada provavel de novos deputados no Monroe, a saida infallivel de outros e a reeleição segura de muitos, haviamos seguido a ordem geographica dos nossos Estados. Abandonamos hoje esse criterio, abordando apenas os Estados de pequena representação, para melhor facilitar a nossa tarefa.

Rio Grande do Norte

O governador, muito contente com a sua bancadinha, já declarou que vae reelegel-a

O Sr. Serapião de Aguiar. S. Ex., o mais ardoroso dos adeptos da economia... das palavras, está condemnado a ser desmamado. A Republica esta Republica, vae deixar de ser a dos seus sonhos...

toda, de alto a baixo. Nem mesmo o Sr. Affonso Moreira de Santo Ignacio Loyola, ex-opposicionista e que occupa actualmente a cadeira reservada á "representação da minoria", foi esquecido, talvez pelo respeito que ao mesmo governador infunde o seu alto prestigio, conseguido nas freguezias do Rio Grande do Norte, como orador sacro consagrado. E os demais candidatos á representação da minoria que fiquem a chuchar no dedo... Assim, por exemplo, o Sr. Georgino Avelino, o mais forte concorrente do Sr. Loyola, que chegara a arrancar de certos paredros de Minas e S. Paulo umas tantas promessas, vê fugir-lhe das mãos a cadeira sonhada. Os Srs. José Augusto, Juvenal Lamartine e Alberto Maranhão, esses, pelo que acima dissemos, acerca da idéa governamental do Estado, continuarão como clientes do Thesouro.

Parahyba

Ha uma formidavel cabala, com um fundo episcopal, para que o Sr. Walfredo Leal não seja, em consideração aos seus elevados dotes de notavel parlamentar e aos profundos conhecimentos que tem de questões sociaes (sobretudo as que se prendem a surdos-mudos), alijado da sua poltrona senatorial. Si essas preces a Santo Epitacio não forem attendidas, o Sr. Maximiano de Figueiredo deixará os vertiginosos e turbulentos tres annos da Camara pela tranquillidade dos nove annos de Senado. A sua vaga caberá ao Sr. Oscar Soares, que muita gente por ahi anda a pensar seja sobrinho do Sr. Pessoa, simplesmente porque esse senador tem o habito de dar a seus parentes todos os bons empregos que póde. "Isso é uma infamia": o Sr. Oscar Soares é sobrinho do Sr. Camillo de Hollanda, o governador!

A não ser essa pequena modificação, tudo o mais, na bancada parahybana, correrá ás mil maravilhas: o Sr. José Antonio da Cunha Lima será reeleito; o Sr. Octacilio Camello de Albuquerque (é homem de grande talento, o Sr. Camello) será reeleito; o Sr. Solon Barbosa de Lucena será reeleito. E o Sr. Simeão Leal? Pensam que não o será tambem, pelo facto de resar o seu padre-nosso politico pela cartilha do monsenhor Walfredo? Pois estão enganados. Si o Sr. Camillo de Hollanda é, como o Sr. Benjamin Barroso, um bom titio, que man-

O Sr. Walfredo Leal, senador. Esta reverendissima molecula da machina da soberania nacional, com funcção na praça da Republica, conta para uma cadeira, ao menos na Camara, com as predicas que anda a fazer a Santo Epitacio. Elle, porém, que se fie no santo...

da os queridos rebentos de seus irmãos para a Camara dos Deputados, é tambem um bom amigo. E' nessas condições de bom amigo que o governador da Parahyba vae permittir que o seu Estado eleja o seu amigo pessoal, mas inimigo politico, como "representante" da minoria...

Alagoas

Si o Sr. Natalicio Camboim for pleitear a cadeira de senador e não tiver a intelligencia de apresentar-se igualmente candidato á reeleição, correrá o risco de perder a sua teta no Monroe e de não conseguir a outra, a do palacio dos Arcos, porque o seu competidor, o Sr. Clementino do Monte, não estará disposto a ser eleito de verdade uma quarta vez e pela quarta vez ser degollado. Na hypothese do digno camarada do Sr. Raymundo de Miranda pleitear sómente a senatoria, a sua vaga será preenchida pelo Sr. Luiz Silveira. Os Srs. Alfredo de Maya, Euzebio de Andrade e Mendonça Martins voltarão reeleitos por merecimento. O Sr. Costa Rego, esse, mesmo que na politica de Alagoas chova canivetes, sel-o-á por promoção...

Para a vaga do Sr. José Paulino, candidato do Partido Democrata á vice-presidencia do Estado, entrará o seu correligionario Sr. Rocha Cavalcanti. O Sr. Alvaro Paes continuará sendo preterido...

Sergipe

Ali vae haver uma limpeza. E limpeza sem razão de ser, dizem os entendidos. O Sr. Antonio Dias Rollemberg não será mais deputado! Sergipe, o pequeno mas vigoroso Sergipe, vae levantar-se como um leão contra esse attentado inexplicavel! Serapião de Aguiar e Mello já o anno passado o tocaram do Senado. Agora vão tocal-o da Camara. Mas como se explica isso? O Sr. Serapião foi, sem duvida, o mais habil de todos os senadores de seu tempo, o mais discreto, o mais prudente, o mais cauteloso, sempre modesto, esquivando-se sempre a dar o mais insignificante aparte em beneficio de um mão projecto, de uma emenda má — por isso que ninguem nunca ouviu dizer que o Sr. Serapião de Mello, na sua longa vida de congressista, tivesse, uma só vez na vida, aberto a bocca para dar um "apoiado!" siquer. Pois esse homem excepcional, excepcionalissimo, vae ser enxotado da Camara! O Sr. Gilberto Amado terá o mesmo fim. O Sr. Espiridião Monteiro é o unico da bancada que tem probabilidade de ser reeleito pelo terço, como "representante da minoria". Para as vagas desses illustres sergipanos entrarão os Srs. Deodato Maia, João Menezes e Manoel Nobre. A chusma dos candidatos para o logar destinado ao terço é enorme. Imaginem que até o Sr. Hermes Fontes quer ser deputado...

Aquelle exemplo do Sr. João do Norte estragou, positivamente, a nossa rapaziada amiga das musas...

Como já não ha espaço para nos occuparmos do quinto Estado, o Espirito Santo, deixamos para fazel-o opportunamente, em conjunto com os restantes de pequenas bancadas.

Uma visita ao Arsenal de Guerra

Já trabalhamos com aço nacional

A convite do Sr. ministro da Guerra, foi hoje feita uma visita ao Arsenal por diversos deputados e directores do Tiro da Imprensa. A' visita compareceram o marechal Faria, acompanhado do chefe do seu gabinete coronel Dr. Neiva de Figueiredo; do general Mendes de Moraes, chefe do Material Bellico, e outros officiaes, sendo todos recebidos pelo director coronel Moreira Serra e mais officiaes daquelle estabelecimento.

Foram percorridas todas as dependencias do Arsenal e, assim, apreciado o grão de adeantamento a que já chegou, principalmente quanto ao progresso attingido depois da entrada do Brasil na guerra. O Arsenal de Guerra está apparelhado para o seu mistér, mas em pequena escala. Só falta que o que ali se está fazendo seja sufficientemente ampliado, porque os mais difficeis problemas da fabricação de munições de guerra já foram resolvidos. Basta dizer que já se trabalha ali na fabricação do "shrapnel" com aço puramente nacional.

A visita causou a melhor impressão, manifestando-se todos de accordo que áquelle estabelecimento falta apenas o credito necessario para o desenvolvimento que precisa ter.

Os visitantes puderam ver as celebres carabinas que se vinha apontando como imprestaveis e que foram cubiçadas pelos agentes estrangeiros, questão que tanto escandalo produziu o anno atrasado. Todo esse armamento está nas melhores condições, tendo já sido armadas e promptas cerca de dessas carabinas, que são do modelo 1908.

Uma sessão extraordinaria do Congresso peruano

LIMA, 17 (A. A.) — O presidente da Republica convocou novamente o Congresso Nacional para se reunir em sessão extraordinaria, que será iniciada hoje.

A revolução em Portugal

O exilio dos chefes democratas

LISBOA, 17 (Havas) — Uns por mar e outros por terra, os chefes do Partido Democrata estão abandonando todos Portugal.

O Sr. Affonso Costa partiu por mar.

Um protesto do Sr. Bernardino Machado

LISBOA, 17 (A. A.) — Os jornaes de hoje publicam o protesto do Dr. Bernardino Machado, ex-presidente da Republica, contra as considerações da junta revolucionaria justificando o decreto de seu banimento.

As obras dos canaes de Cabo Frio

Tudo como dantes?

NÃO — diz-nos o engenheiro Meanda

Um telegramma do Sr. Paes e Albuquerque, endereçado hontem á A NOITE e hontem mesmo publicado em nossa Ultima Hora, davamos uma noticia de alguma gravidade: os canaes de Cabo Frio, cuja dragagem custou ao governo fluminense muitos contos de réis, continuavam no mesmo de-

O engenheiro Horacio Meanda

ploravel estado em que se achavam antes de ser feito aquelle trabalho.

O engenheiro Horacio Mario Meanda, encarregado das obras executadas nos referidos canaes, procurou-nos hoje, porém, para contestar a veracidade das affirmações feitas pelo despacho telegraphico do Sr. Albuquerque.

— Fui o engenheiro que executou as obras — disse-nos o Sr. Meanda — e sempre fielmente cumpri o contrato a que me obriguei. As obras dos canaes, taes como estão, satisfazem no "grosso" das barcas que navegam na lagôa, pois têm um metro de profundidade em maré baixa. Alguns barcos, entretanto, passarão com difficuldade, por terem calados maiores que a dragagem feita. Foram retirados cerca de 35.200 metros cubicos de areia em cerca de 2.400 metros de extensão nos canaes Palmer, os quaes não retrocederão ao canal dragado, devido aos muros de protecção adoptados como obstaculos. Isso, como vê, não póde deixar de ter melhorado, e muito, a navegação. Agora, não me foi possivel satisfazer a todos. O governo não podia fazer novas despesas para aprofundar mais os canaes, de modo a permittir que nelles naveguem barcas de calado maior que navegam com difficuldade e pudessem fazer com a mesma facilidade com que o fazem tresentas e tantas de menor calado, cujos proprietarios estão satisfeitos.

Como foi recebido em S. Paulo o Sr. Claudel

S. PAULO, 17 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital o ministro da França, sendo recebido na estação da Luz pelos secretarios da Fazenda e do Interior, pelos representantes do presidente do Estado e dos secretarios da Agricultura e Justiça, pelo general Luiz Barbedo, inspector da região militar; pelo commandante geral da Força Publica, pelo prefeito municipal, pelo consul e vice-consul de França, pelos membros da colonia franceza aqui domiciliada e por muitos outros cavalheiros. O ministro da França foi conduzido em "landau" presidencial para o Grande Hotel, sendo acompanhado pelo representante do Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e escoltado por um piquete de cavallaria. Em frente á estação formou uma companhia de guerra do 1º batalhão, tocando a banda de musica o Hymno Nacional. O ministro da França seguirá hoje para Matto Grosso, em carro especial da Sorocabana Railway.

O nervo da guerra

As noticias da guerra são más. E' inutil tentar dissimular sua gravidade. A concentração de austro-allemães na frente italiana é temerosa. Trotzky, ou antes Bronstein, que é o seu verdadeiro nome e indica a sua origem, entregou a Russia aos allemães. Estes poderão talvez transportar um milhão de homens da frente oriental para a occidental, antes das forças americanas estarem em França para lhes fazerem frente.

Tudo isso é mão. Mas não ha motivo para desanimo, porque os alliados só são inferiores aos allemães em espirito offensivo. Em tudo mais lhes levam vantagem, inclusive no dinheiro; e esta é uma guerra mais de resistencia que de aggressão.

Já no seu tempo dizia Rabelais que "as pecunias são o nervo das batalhas". Assim tem sido até hoje. O dinheiro, pelos recursos que elle proporciona, é quem diz a ultima palavra em assumptos bellicos.

A este proposito lembra-me ter lido o seguinte episodio:

Em 1847 a tensão das relações entre as potencias européas chegou ao ponto de tornar inevitavel uma guerra geral. Um membro do Parlamento, de grande prestigio, entrou no gabinete do barão de Rothschild, de quem era amigo, em estado de agitação.

— Vamos ter uma grande, uma terrivel guerra! — disse o recem-chegado.

Sem levantar a cabeça da secretária, onde estava a escrever uma carta, disse o financeiro, calmamente:

— Não; não teremos guerra.

— Mas é inevitavel! — continuou o estadista, ainda mais excitado com a frieza do barão. Acabo de estar com tres membros do gabinete, que me affirmaram que a guerra será declarada dentro de tres dias.

— Não — voltou Rothschild — não vae haver guerra nenhuma! Eu não dou o dinheiro..."

E não houve guerra. — R.

Uma medida util

No momento em que se proclama a necessidade de intensificar a cultura de cereais, é interessante chamar a atenção para um ato recentemente praticado pela Suissa.

Ela expediu pura e simplesmente um decreto, ordenando que os agricultores augmentassem de 50.000 hectares a superficie até aqui empregada na cultura do que lá chamam *cereais de outono*.

No primeiro momento, não se vê bem como um Governo qualquer póde obter esse resultado, a menos que não tome a si, diretamente, a cultura que preconiza. Mas a cousa se fez de um modo muito simples.

O Governo Federal começou por indicar em cada Cantão qual devia ser o aumento da área cultivada. Feito isso, declarou que a distribuição de cereais estrangeiros aos diversos Cantões seria proporcional á obediencia que eles tivessem dado ao decreto.

De fato, ninguem ignora que o abastecimento da Suissa requer uma grande importação estrangeira. Mesmo que se faça toda a intensificação pedida, ainda assim não bastará. Diante disso, o Governo Suisso toma uma resolução, que, ao principio, parecera paradoxal: quanto menos os Cantões produzirem menos tambem o Governo Federal lhes dará. Dir-se-ia que devia ser o contrario. Mas, si fosse o contrario, conceder-se-ia um premio á preguiça. Os que nada produzissem, nada tambem receberiam, porque tudo lhes iria de graça. Com o regimen adotado, quem mais produz por conta propria mais tambem recebe do exterior.

E' graças a essa medida simples e, por assim dizer, de um automatismo matematico, que a Suissa tem a certeza de intensificar a sua produção de cereais.

Entre nós não se poderia adotar exatamente o mesmo recurso. Ele, porém, poderia ser adaptado ás circunstancias. Não seria impossivel ao Governo estabelecer uma área de terras, *ainda até agora não cultivadas*, que devessem ser plantadas com tais ou quais especies, naturalmente adaptadas ao respetivo clima. E, feito isso, a partir da data em que tais culturas devessem estar produzindo, o Governo proporcionaria os meios de transporte de cada zona á obediencia que nela se tivesse dado ao decreto. Um Estado onde não se provasse que se tinha obedecido á medida decretada pelo Governo, ficaria reduzido ao minimo de navegação e de meios de transporte terrestre. Em compensação, tudo se facilitaria aos que fizessem as previsões governamentais.

O que ha de interessante no ato do Governo Suisso é a sua simplicidade, de que não póde deixar de decorrer uma perfeita eficacia.

Proclamações, só por si, mesmo quando sejam de excelente retorica, não adiantam nada...

Medeiros e Albuquerque

MORREU EM LAVRAS

o deputado Alvaro Botelho

Falleceu hoje em Lavras, Estado de Minas, ás 7 horas da manhã, conforme communica o telegramma que abaixo publicamos, o Dr. Alvaro Botelho, deputado federal. Esse desenlace era esperado, tal a gravidade da molestia

O Sr. Alvaro Botelho

que ha dias prendia ao leito aquelle chefe politico mineiro.

O seu desappareciemento é sem duvida uma perda sensivel para a bancada de Minas, pois elle representava não só uma força politica respeitavel, como um passado puro e cheio de grandes serviços ao paiz.

Da sua energia inquebrantavel e do seu caracter dependeram importantes questões, resolvidas sempre de accordo com os interesses do paiz e as boas normas republicanas.

Formando-se em direito, o Dr. Alvaro Botelho, republicano desde os bancos academicos, dedicou-se á politica e em 1884 foi um dos poucos politicos republicanos que tiveram assento no Congresso Nacional, combatendo sempre ao lado de Prudente de Moraes, Campos Salles e outros em pról dos seus ideaes. Proclamada a Republica fez parte da Constituinte e desempenhou no Parlamento commissões importantissimas. Leal, dedicado aos seus amigos politicos, soldado disciplinado do seu partido, nada havia, entretanto, que o obrigasse a agir em desaccordo com a sua consciencia.

Por isso mesmo foi que fez opposição ao governo Silviano Brandão em Minas e abandonou a politica por algum tempo. Em 1906 foi novamente eleito deputado federal, proseguindo na sua rota politica.

Ainda no reconhecimento da Camara actual elle assumiu uma attitude que mereceu applausos de todos os seus pares, e ultimamente teve um gesto que bem define o seu caracter.

Tratava-se da votação do estado de sitio. Alguem soube que o Dr. Alvaro Botelho era contra essa medida e avisou o "leader" disso. O Dr. Astolpho Dutra procurou-o para demovel-o desse proposito, mas não chegou a pedir para votar a favor do estado de sitio, pois logo que abordou o assumpto o Dr. Alvaro disse-lhe:

—Toda a bancada póde votar como entender. Eu, porém, fui um dos que fizeram essa "Vacca Sagrada" (a Constituição) e tenho por isso obrigação de defendel-a emquanto viver.

E votou contra a medida.

Logo depois seguiu para Lavras, onde foi atacado pela "angina-pectoris", que o victimou.

A noticia da sua morte causou verdadeira consternação no Congresso e entre os seus amigos, que eram innumeros.

O telegramma que nos deu noticia desse luctuoso acontecimento é o seguinte:

LAVRAS (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hoje, ás 7 horas da manhã, aqui, o Dr. Alvaro Botelho, deputado federal por este districto.

Cultivemos o nosso solo!

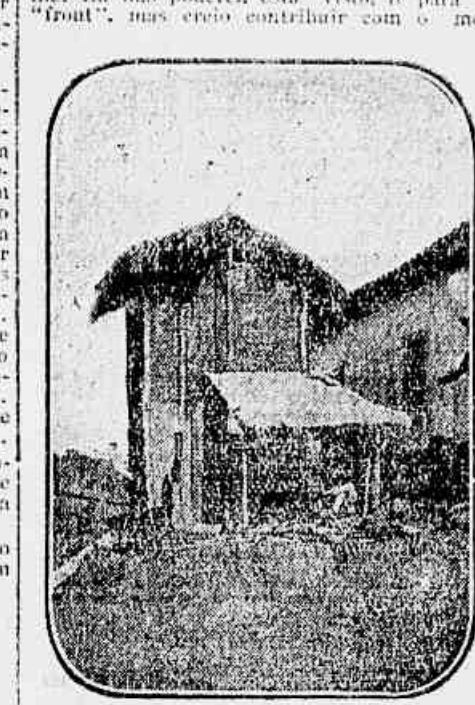
O fumo da Virginia já póde ser contado como producto nacional

Uma interessante palestra com o Dr. Bernardo Dias

Foi na ultima reunião da Sociedade Nacional de Agricultura que travámos conhecimento com o Dr. Bernardo Dias. S. S. acabara de apresentar um pacote de fumo da Virginia colhido numa fazenda do Ministerio da Agricultura, em Rezende.

O facto despertou a nossa attenção. Não ha entre nós um cultivo intenso e aperfeiçoado, apezar dos grandes lucros que deixa uma tal exploração. Os Estados Unidos, só em 1911, exportaram cento e sessenta mil contos de fumo da Virginia, tendo uma area de plantação calculada em 12.224.000 hectares e produzindo a somma fabulosa de 1.031.679.000 libras!

E o processo para obter a qualidade de fumo a que alludimos não é difficil. O Dr. Bernardo Dias, seu inventor, deu-nos todas as informações, quando esta manhã o procurámos na residencia de seu filho, o Dr. Alcides Lintz.

— Cincoenta annos, meu caro, e a necessidade de servir a patria neste momento excepcional, fazem com que o cerebro trabalhe. Eu não poderei, está visto, ir para o "front", mas creio contribuir com o meu

O barn improvisado pelo Dr. Bernardo Dias. E' o primeiro que se constróe no Brasil

contingente patriotico, dando ao Brasil o meio de explorar uma fonte de renda até agora desconhecida.

E depois de nos mostrar varios mappas elucidativos, o Dr. Bernardo Dias continuou:

— As folhas de fumo que tive a honra de apresentar á Sociedade Nacional de Agricultura, e que mereceram de sua illustrada directoria palavras de encorajamento, que muito me confortaram, foram produzidas e curadas no campo de demonstração de Rezende, cuja direcção o ex-ministro da Agricultura se dignou confiar-me.

Tendo em vista a producção do fumo amarello claro, para cigarros, segui o processo usado geralmente pelos productores da Virginia e outros Estados norte-americanos. Para isso construi um rancho (barn) completamente fechado, com tubos de aquecimento, ventiladores para regularisar a humidade, etc. Esse "barn" rustico, tosco, preenche, entretanto, as condições essenciaes. Acredito que seja o primeiro construido no nosso paiz para esses fins.

Um dos factores mais importantes na producção do fumo é a qualidade do solo. Um terreno rico em argilla produzirá plantas desenvolvidas com folhas grandes e encorpadas; o producto, porém, será escuro. Um solo arenoso, produzirá folhas menores, leves e que convenientemente curadas produzirão fumo suave, de doce aroma e de bella cor amarella. A cura consiste em manter as folhas vivas durante o tempo necessario para ellas consumirem as suas reservas. Isso se obtém no "barn", regularisando-se a temperatura e a humidade.

Depois da cura segue-se a fermentação. A cura tem logar emquanto a folha está viva e a fermentação só depois de morta. A cura é, portanto, um processo biologico. Ella modifica as propriedades physicas e chimicas da folha, isto é, cor, estructura, etc. A fermentação desenvolve o aroma.

Depois de naturaes e previstos insuccessos, estamos principiando a obter resultados animadores. Portanto, com muito prazer, collaboraremos com qualquer interessado no assumpto e estamos promptos a informal-o detalhadamente sobre o caminho que temos e vamos seguindo, tendo por objectivo concorrer para o desenvolvimento do nosso paiz.

A pastoral do arcebispo de Diamantina

Nem outra podia ser a attitude da Cruz, quando o inimigo a combater é o proprio diabo.

JULIO VILLAR, O ENTERRADO VIVO,

fala a A NOITE

Para os que apreciam a existencia como contacto com a natureza e o mundo, como delicia e tortura resultantes dos attritos com os homens e as cousas, com as paizagens e as sociedades, o Sr. Julio Villar passou oito dias de morte, oito dias de enterrado, oito dias de vida que se paralysava, vendo apenas como sombras cá de fóra o rosto dos curiosos, que, á volta do tumulo, si assim se póde dizer, lhe espiavam a mascara livida de jejuador. Mas, para os que consideram a vida como actividade interior, como agitação de espirito e de alma, esse jejuador do Porto, durante os oito dias em que se manteve numa immobilidade quasi nirvanica, no fundo da terra, no espaço angustioso de uma urna, viveu talvez vida mais intensa do que muitos

Julio Villar

que andam cá por fóra, numa pasmaceira inconsciente.

E se comprehende bem esta diversidade de conceitos quando se fala com o Sr. Julio Villar, como foi o nosso caso na manhã de hoje.

Encontrámol-o no leito, numa das salas do Hotel Nacional. Já estava banhado e de expressão sorridente, embora macerada. A Sra. Villar, como si nos explicasse o sorriso do marido, dizia:

— Imagine o senhor que este hotel, na conta da semana, quiz cobrar integralmente as diarias do Villar, cousa que não se faz em parte alguma do mundo, pois que um jejuador de oito dias não ha de pagar oito dias de almoço e jantar!

Entrou neste ponto um criado, trazendo uma pequena tigella de caldo de gallinha, muito fraco, com um olho apenas de gordura. O jejuador disse então:

— Ainda não comi nada; desde hontem tenho me limitado a uma chicara de chá e a tres caldos fracos, como este, afim de não surprehender o organismo. E assim terei que fazer alguns dias, alternando tudo com purgativos.

Mas impacientava-nos a idéa de colher algumas impressões dos oito dias da urna. Eis o que a proposito nos disse, pouco mais ou menos, o jejuador:

—O primeiro dia passei-o um pouco nervoso e no segundo tive bastante sêde, que procurava disfarçar dormindo. Ao terceiro, não sentia propriamente fome, mas saudade, muita saudade da comida. Meu pulso marcava 87 pulsações, tinha 19 respirações e 81 palpitações por minuto, estando com a temperatura de 37 grãos e 5 decimos, e sendo de 27 grãos a temperatura da urna. Ao quarto dia, já anesthesiado o estomago, não sentia fome, mas muita fraqueza e grande dôr nos hombros, braços e pernas e em toda a cabeça. Fechava os olhos para dormir e dormindo passava doze horas do dia.

Não teve allucinações de especie alguma, excepto uma, e visual. Viu perpassar pelos curiosos, através do vidro do caixão, a sua sogra, que se acha em Portugal, e está muito velhinha. Mas viu-a claramente, toda de preto, olhando-o, sorridente e tremula. Attribue as dôres de cabeça que o perseguiram não só ao jejum como sobretudo á circumstancia de estar quasi sempre com o cerebro em actividade, meditando mil e uma cousas: lembrava-se do Pão de Assucar e planejava ir almoçar lá, alguns dias depois de se ver livre do caixão. No dia em que visionou sua sogra passou muito tempo a formar projectos para mandar buscal-a, para a companhia da filha. Nunca lhe passou pela cabeça a idéa de que pudesse desfallecer e morrer, e diz que passaria menos mal os oito dias de jejum si o calor que sentia lá em baixo, obrigando-o a transpirar, não lhe roubasse, com o suor abundante, tantas energias de reserva.

De toda a ceremonia conservava tres impressões muito vivas: era a impressão de um cavalheiro que queria a todo custo ser enterrado em companhia do jejuador, na mesma caixa, o que era um absurdo, porque a respiração de ambos acabaria por tornar o ambiente mortal; era a impressão de alguem que escrevera que o Sr. Villar comia no caixão, graças á existencia de um subterraneo, tal como se fizera ha trese annos, no sertão do Ceará, e era ainda a impressão agradavel da imprensa, que espontaneamente o tratara com tanto carinho.

Acha o Sr. Villar que muito concorreu para o estado de prostração com que hontem se apresentou ao publico a forte commoção que lhe abalou o organismo debilitado, quando, ainda no caixão, ouviu o discurso do Sr. Geraldo de Magalhães, o seu secretario, que teve palavras que o levaram ás lagrimas e lhe deram um grande arrepio.

Além disto, diz o jejuador haver tambem concorrido para aggravar a sua fraqueza a exaltação a que o arrastou uma noticia que, pelo tubo, lhe deu sua senhora, a proposito de seus interesses mercantis e de bilheteria. Affirma que, si não fosse a idéa de que o generoso povo brasileiro o observava, teria forças para quebrar a tampa de vidro e vir cá para fóra, protestar contra as explorações que lhe pretenderam fazer.

O Sr. Villar ainda não se havia pesado. Disse-nos, porém, que calcula em cinco kilos a diminuição do seu peso. Precisa de um repouso de 60 dias para fazer outra prova, ainda não sabe onde, talvez em S. Paulo. Não quer todavia affirmar com isto que, com grande sacrificio, não poderia fazer outra experiencia dentro de 15 dias, tal como lhe succedeu uma vez no Porto, quando procedeu á prova do submarino humano, ficando 12 dias em jejum, debaixo dagua.

Distraiam-n'o muito, no fundo do caixão, os commentarios lá de cima, que ouvia distinctamente.

Lembra-se de um patricio seu, que lhe falou pelo tubo, dizendo tel-o apreciado em Vizella, ao tempo em que o jejuador dava quédas mortaes, em circo, da altura de 18 metros. Muitas vezes fixava a tal ponto na retina as physionomias dos curiosos que sabia ao outro dia distinguir os que voltavam a vel-o.

Quando nos despedimos, o Sr. Villar nos offereceu algumas flores, com palavras de muita gratidão á imprensa carioca, e ainda aos medicos da policia, que gentilmente o dispensaram do pagamento dos honorarios a que tinham direito.

Banquete diplomatico em Santiago

SANTIAGO, 17 (A. A.) — O ministro da Republica de Cuba, nesta capital, Dr. Henrique Cisneros, offereceu um banquete ao ministro do Chile em Havana, Dr. Raphael Blanco, que segue por estes dias, para occupar o seu posto. Ao banquete assistiram os membros do corpo diplomatico aqui acreditado e varias outras personalidades do mundo official, politico e da alta sociedade.

Écos e novidades

Replicando ao que aqui foi dito sobre o caso da ponte sobre o Paraná, o empreiteiro Sr. Oscar de Almeida Gama affirma que veiu á A NOITE apenas para declarar simplesmente e sem cabimento de "palavras de honra", que as duas propostas apresentavam insignificante differença e que não tinha absolutamente o menor proposito de vir a reclamar maiores preços, subentendendo-se o caso de continuar a situação normal daquella época...

Vamos transcrever mais abaixo o "éco" em que demos conta da visita que nos fez o Sr. Almeida Gama. Mas, antes de publical-o, devemos dizer que nelle se encontra apenas um resumo quasi insignificante de quanto nos disse esse empreiteiro, que, com emphase e com um sorriso de mofa, nos garantiu "sob palavra" que em "hypothese alguma" pediria augmento de praso e de preços. E está claro que era só isso que nos poderia vir dizer... Seria muito curioso que um contratante, accusado por um jornal de pretender futuramente revisão de tabellas de preços, fosse a esse jornal, para se defender, dizer com a maior emphase, que só pediria esse augmento no caso de uma situação anormal... Essa é boa! Essa declaração, naquella época, não nos interessaria, nem a nós, nem ao publico e nem principalmente, e muito principalmente, ao proprio contratante, que ficaria suspeito ao governo... E sabem qual a "época normal" a que se refere o Sr. Gama? A abril do corrente anno de 1917, depois da campanha submarina illimitada, quando havia quasi um panico na praça, na previsão de que os allemães interrompessem, como ameaçaram, todo o trafego maritimo, e já depois do Brasil ter rompido relações com a Allemanha...

Eis o "éco" em que muito por alto resumimos o motivo da visita que nos fez o Sr. Oscar de Almeida Gama:

> "O empreiteiro Sr. Oscar de Almeida Gama nos procurou para dizer que entrou na concorrencia para a construcção da ponte sobre o Paraná, pelos preços do edital, porque conta com um plano proprio para a execução da obra, sem o assentamento de machinismos e outros accessorios dispendiosos, e que talvez alguns technicos julguem indispensaveis. O mesmo empreiteiro nos garantiu que dará conta da empreitada sem pedir, em hypothese alguma, revisão de tabellas, para o que conta com a dedicação dos seus auxiliares, em cujo beneficio exclusivo se dispoz a entrar na concorrencia.
>
> No contrato ha uma clausula pela qual o contratante se obriga a entregar a obra prompta pelos preços da tabella, sob pena do governo executar os seus bens.
>
> E são essas as informações que nos deu o Sr. Oscar de Almeida Gama."

[V]eram bem? "Em hypothese alguma!"

Mas não vale a pena estarmos a discutir isto... E' natural que o Sr. Gama se tenha esquecido de tudo quanto nos disse... E' muito commum nos homens de negocios se esquecerem daquillo que lhes convém esquecer...

* * *

O velho republicano Sebastião Sette deu-se ao trabalho de dirigir-nos, do cantinho de Minas em que se insulou, uma carta de applausos á acção, em que esta folha se tem empenhado, contra os annuncios immoraes. O Sr. Sebastião Sette declara-se incorrigivel batalhador por um certo numero de causas, entre as quaes essa, revelando um optimismo, uma pertinacia, raros em nosso meio. As suas palavras, como as nossas, não podem encontrar, num meio de indifferentes, sinão um dar de hombros significativo. O mais gentil qualificativo, com que são contemplados os que se entregam a propagandas dessa especie, é o de "palmatorias do mundo". E, quando a autoridade publica resolve, como agora aconteceu, apprehender os livros e folhetos immoraes que ás escancaras e por toda a parte se vendiam, fica-se á espera da cessação da providencia e da volta do abuso, singularmente augmentado e diffundido...

Não só a immoralidade. — o proprio crime se serve das secções ineditoriaes de alguns orgãos para o seu desassombrado preconicio. As "faiseuses d'anges", por exemplo, que soffreram ha tempos uma leve perseguição policial, ahi estão escandalosamente annunciando a sua pericia, discreção e modicidade de preços. Si quizerem, podem os assassinos e ladrões fazer a reclame da sua habilidade, corresponder-se, combinar planos, que ninguem se dará por achado, como, aliás, já o provámos com uma demonstração escandalosa e pratica...

Mas tem razão Sebastião Sette: é preciso que os raros cidadãos, que estudam essas questões por um prisma mais elevado, superior aos interesses dos balcões, não desanimem nunca. Talvez sejam ouvidos algum dia...

ALERTA!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional — W. Braz."

Os navios entregues ao governo francez

A Chargeurs Réunis toma a sua direcção

Os navios ex-allemães entregues ao governo francez pelo Lloyd Brasileiro, já estão recebendo fornecimentos da Chargeurs Réunis a cuja direcção obedecerá a navegação dos mesmos. Todas as despesas decorrentes desses navios correrão por conta da mesma companhia, não havendo alteração alguma no pessoal, que ficará mantido com as mesmas soldadas e garantias.

Uma "doutora" presa em flagrante

O Dr. Abelardo Luz, delegado do 20º districto, prendeu hoje em flagrante a curandeira Rosa da Silva, quando em sua residencia, á rua Tavares 107, no Encantado, dava consultas.

Foram presos tambem dous clientes, João Corrêa de Noronha e Josepha França.

Fallecimento em Minas

LAVRAS, 17 (A. A.) — Victima de pertinaz molestia, falleceu hoje, pela manhã, a senhorita Celina Novaes, filha do advogado Dr. Candido Carlos Novaes, sendo a sua morte geralmente sentida.

Serra abaixo!

Quatro carros do C 1 chocam se com uma locomotiva

Cinco feridos!

O [illegible] N. 2 (nocturno mineiro) da Central do Brasil, chegou hoje com um atraso de duas horas. Motivou esse atraso um accidente que se deu hontem, ao cair da noite, no trem de cargas C 1, que subia a linha do centro. No kilometro 236, entre as estações de Barra Longa e Sobragy, desgarraram-se da cauda do C 1 tres carros carregados com carvão e um da serie V, com sal, e dispararam pela serra abaixo, chocando-se no kilometro 228 com a machina 535, que escoteira seguia para a estação de Palmyra. Com o choque todos os carros ficaram despedaçados e a locomotiva, além de muito damnificada, descarrilou. Pedidos soccorros ao deposito de Entre Rios, seguiu para o local um trem com o necessario para a desobstrucção completa da linha.

Houve baldeação dos trens S 5 com M S e os dous nocturnos mineiros N 1 com N 2.

Afim de restabelecer a circulação dos trens foi necessaria a construcção de um desvio provisorio. Em consequencia do desastre ficaram feridos quatro guarda-freios e o machinista Manoel Pereira, os quaes foram medicados na estação de Entre Rios. Os ferimentos desses empregados, segundo nos informou a administração da Estrada, são de natureza leves, tanto que não foram recolhidos ao hospital.

O motivo principal do accidente foi ter se desligado da composição o engate automatico que prendia á machina os carros desgarrados.

O Sr. director da Estrada mandou abrir o respectivo inquerito administrativo.

Assim noticia o desastre o nosso correspondente na Barra do Pirahy:

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 17 (Serviço especial da A NOITE) — O trem de carga que seguia hontem, á tardinha, pela linha do centro, teve sengatados, nas proximidades de Sobrahy, quatro carros cheios de mercadorias. Esses dispararam linha abaixo, em grande velocidade, passando pela estação de Barra Longa, vindo abalroar uma machina que havia partido de Parahybuna. Em consequencia do choque ficaram gravemente feridas nove pessoas, todas empregadas na Estrada, inclusive o machinista e dous foguistas da mencionada locomotiva. Os prejuizos materiaes são grandes, pensando-se em fazer uma linha provisoria.

Um jornalista aggredido

Repulsa a bala

PARANAGUA' (Paraná), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem ás 4 horas da tarde, no café Rio Branco, José Julio Pereira encontrou o jornalista Roberto Barroso, redactor do "O Nacional", esbofeteando-o. O aggredido repelliu a aggressão com dous tiros de pistola Mauser, attingindo os projectis, um o omoplata e o outro a perna esquerda. A aggressão foi motivada por um artigo d'"O Nacional", e que José Julio julga injurioso á sua pessoa. Foi aberto inquerito na policia.

A hospedagem da embaixada portugueza

Por telegramma recebido de Pernambuco, ás primeiras horas da tarde, pediram os illustres membros da embaixada portugueza, ora em viagem, que os aposentos que lhes estão reservados nesta capital, sejam guarnecidos com os moveis da casa Martins, rua da Carioca 67, por serem modernos, solidos e nunca encontrados em qualquer canto.

Azas ao Brasil!

O deputado Alberto Maranhão transmittiu ao deputado Mauricio de Lacerda, presidente do Aero-Club, a indicação do governador Ferreira Chaves, dos nomes dos Srs. Dr. Moysés Soares e commandante Monteiro Chaves para delegado do club e director-technico do campo de aviação no Rio Grande do Norte.

Um grande attractivo

Offerece, a partir de hoje, durante alguns dias, o cinema Parisiense ao nosso publico: é uma bella fita, reproduzindo o importante concurso de dactylographia, que com tanto brilho levou a effeito a Escola Remington, a 13 do corrente, no theatro Lyrico.

Homenagens a dous constituintes

A morte do deputado Alvaro Botelho

A Camara dos Deputados [illegible] hoje os seus trabalhos em homenagem ao Sr. Alvaro Botelho, representante do 4º districto de Minas e ex-constituinte, e do Sr. Domingos Corrêa de Moraes, ex-constituinte por S. Paulo.

A sessão foi aberta pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta. Lida a acta da vespera, foi approvada sem debate.

Constou do expediente um telegramma da viuva Alvaro Botelho communicando o fallecimento desse deputado.

Falou, em primeiro logar, o Sr. Lamounier Godofredo, que, com os olhos marejados de lagrimas, diz justificar-se a sua presença na tribuna pela amisade fraternal que o ligava ao Dr. Alvaro Augusto de Andrade Botelho.

O deputado mineiro refere-se, então, ás qualidades de caracter e de coração do seu extincto collega, apoiado por toda a Camara.

Passa, em seguida, a traçar a biographia do deputado morto, assignalando que este nasceu a 8 de fevereiro de 1860 na cidade de Lavras, tendo feito aqui, nesta capital, os seus preparatorios, e tendo-se matriculado na Faculdade de Direito de S. Paulo em 1879, conjuntamente o orador, David Campista, Pedro Lessa, Valois de Castro, Victorino Monteiro, Bueno de Paiva, Francisco Badaró e outros que occupam posições de destaque no paiz. Formado em 1883, era, logo depois, em 1884, eleito deputado geral — como candidato republicano — pelo antigo 13º districto de Minas Geraes, em um pleito memoravel, no qual foi vencedor por um voto de maioria, sendo diplomado e reconhecido por um voto de maioria. Quando se proclamou a Republica o seu nome evidenciou-se e o seu Estado fel-o constituinte e nessa Assembléa Nacional affirmou sempre o seu espirito liberal e republicano. Durante uma legislatura retrahiu-se da politica, dedicando-se á sua Lavras, que elle tanto prezava, para novamente regressar á politica activa, pouco depois.

Não quer e não póde, pela commoção que o domina detalhar mais o que foi essa vida exemplar. Pede á Camara, em nome de sua bancada, em nome da propria Camara (apoiados geraes) que em sua homenagem, em homenagem a quem tanto a dignificou, conceda a inserção de um voto de pezar em acta e suspenda a sessão pela morte de quem foi a personificação do trabalho, da honra e do patriotismo. (Apoiados de todos os presentes).

Fala, em seguida, o Sr. Carlos Garcia, que declara subscrever em nome da bancada paulista (e de toda a bancada, diz o Sr. Bueno de Andrada) o requerimento do Sr. Lamounier Godofredo, rendendo justas homenagens ao saudoso Dr. Alvaro Botelho. Pede, porém, licença para fazer-lhe um additivo, requerendo identicas homenagens para o Dr. Domingos Corrêa de Moraes, ex-constituinte por S. Paulo e ex-presidente desse Estado. O orador faz referencias elogiosas a esse morto.

Por ultimo fala o Sr. Mauricio de Lacerda, com os olhos humedecidos. Rende homenagens ao Sr. Alvaro Botelho, cuja integridade, nestes tempos de dissolução, cumpre que se ponha em relevo. Assignala que a sua obra legislativa foi fecunda e brilhante. O Sr. Lamounier Godofredo lembrou a elaboração do Codigo das Aguas, no qual elle foi "magna pars". O orador não póde silenciar sobre a sua acção decisiva na creação do Departamento do Trabalho, que é obra bastante para honral-o muitissimo. E', porém, á sua firmeza de caracter que se devem render as melhores homenagens. E o orador accentua o seu protesto no ultimo reconhecimento de poderes contra tudo o que se afastara da cada cada vez mais afastada verdade eleitoral.

Ao cerrar os olhos para sempre o democrata eminente aconselhou os seus pares, com a pureza de todas as suas intenções, que cumpram o seu dever. E' nesse conselho e nesse ensinamento que a Camara e todos os patriotas devem se inspirar neste momento delicado da vida da Nação. Nenhum conselho, nenhum ensinamento podia ser mais opportuno, mais conveniente e mais feliz. E o Sr. Mauricio de Lacerda fez eloquente e commovedora peroração, de grande saudade pelo companheiro que se foi, para sempre.

A sessão foi, então, approvados os requerimentos dos Srs. Lamounier Godofredo e Carlos Garcia, suspensa.

Patria judaica

Vimos hoje em mãos do Sr. Mauricio de Lacerda o seguinte telegramma que lhe foi endereçado de Curityba:

"A Associação Sionista Schalem Sion, de Curityba, agradece, profundamente sensibilisada, a attitude de sympathia e elevado espirito de justiça com que V. Ex. esposou na Camara brasileira o seu grande ideal de patria, induzindo a collaborar com o seu acatado voto perante os alliados para a reconstituição da nacionalidade judaica. A V. Ex. eterna gratidão. — Julio Yuda Stezenberg, presidente; Samuel Friedmann, secretario."

A crise de transporte

O abarrotamento do porto de Antonina

A bancada paranaense, sem distincção de cor politica, foi procurada hoje na Camara pelo presidente do Centro do Commercio e Industria de Antonina, Dr. Ermelindo Agostinho de Leão, que lhe foi pedir a sua intervenção junto aos altos poderes da Republica, afim de que os navios do Lloyd, tocando em Antonina, descongestionem aquella praça, onde existem presentemente seis mil toneladas de carga para exportação.

O deputado João Pernetta prometteu procurar hoje mesmo o Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, para entender-se com elle a respeito.

Um negociante morre repentinamente

Quando hoje se achava na barbearia á rua General Camara n. 235, o negociante Sr. Francisco Pinheiro Junior foi acommettido de uma syncope, morrendo repentinamente.

A policia removeu o cadaver para o necroterio.

A GUERRA

A crise russa

O armisticio foi assignado e iniciaram-se negociações de paz

AMSTERDAM, 16 (Havas) (Retardado) — Annunciam o [illegible] de Berlim que foi assignado o armisticio negociado pelos maximalistas para toda a frente oriental.

O armisticio começa a vigorar amanhã, segunda-feira, ao meio-dia, e terminará no dia 14 de janeiro proximo, e abrange todas as forças de terra, mar e ar em todas as frentes, incluindo a turca, bulgara e rumaica.

Informa-se tambem que as negociações de paz se iniciarão immediatamente.

Os maximalistas derrotados em Odessa

LONDRES, 17 (Havas) — Annunciam de Petrogrado que os maximalistas de Odessa atacaram o Arsenal de Marinha, onde tem a sua séde a Rada Central (Assembléa Geral) ukraniana. Em defesa da Rada acudiram immediatamente tropas ukranianas que bateram os maximalistas. A maior parte dos marinheiros da esquadra do Mar Negro, que estavam com os maximalistas passou-se com armas e munições para os ukranianos.

As tropas ukranianas continuam a impedir que os maximalistas enviem forças contra o general Kaledine.

As bases do armisticio

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que terá inicio hoje, o cumprimento do armisticio entre a Russia e a Allemanha, que durará até 14 de janeiro proximo e continuará, si, cinco dias antes da expiração do praso, não for feita declaração alguma em contrario.

"A Allemanha pode e deve ser vencida" — diz o general Pershing

PARIS, 17 (Havas) — O general Pershing commandante em chefe das forças norte-americanas em operações na França, recebendo na linha de frente alguns jornalistas teve occasião de salientar a grande cordialidade que existe entre os norte-americanos, na frente, e os inglezes e francezes. O general Pershing teve phrases do mais alto elogio para os exercitos franco-inglez, cujo grande valor é elle o primeiro a admirar e aos quaes rende a mais sincera justiça. Falou em seguida do que a seu respeito e do exercito dos Estados Unidos têm dito os jornaes allemães e mesmo as autoridades militares allemãs. Desmente formalmente os propositos que os allemães lhe attribuem e muito particularmente aquelle de dizerem ser sua opinião "o necessitar de cinco annos para preparar e organisar o exercito yankee". "Não, diz o general Pershing, isso é absolutamente falso, os americanos estão unicamente desejosos de não improvisar um exercito, mas estão de alma e coração dispostos a consentir em todos os sacrificios e a supportar os mais pesados encargos para poderem enviar para a França um exercito forte, bem organisado, instruido, preparado, digno de hombrear e lutar lado a lado com os seus gloriosos emulos".

O commandante das forças americanas teve occasião de mais uma vez reaffirmar a sua convicção e certeza na victoria final. O general Pershing terminou a sua entrevista repetindo as seguintes palavras: "A Allemanha pode e deve ser vencida".

A resistencia italiana

ROMA, 16 (A. A.) (Retardado) — Durante quatro dias e cinco noites os austro-allemães, cercando o baluarte do Monte Grappa, atacaram-n'o com toda a ferocidade, determinando uma luta que ultrapassou as convulsões dos tormentosos dias de Verdun.

Os austro-allemães lutam encarniçadamente na linha do planalto de Asiago ao Piave, com breves intervallos de tregua, necessarios para reconstituir as columnas assaltantes, sempre destruidas pelos italianos, animados pela ferrea vontade de impedir, custe o que custar, que o inimigo os sobrepuje.

E' realmente commovedora a admiravel resistencia dos soldados italianos, sempre promptos para contra-atacar, lutando sobre cada metro de terreno e infligindo terriveis perdas ao inimigo, cujas pequenas vantagens locaes nenhuma importancia estrategica têm. Por isso os artilheiros e metralhadores italianos incutem verdadeiro terror aos austro-allemães, em cujas fileiras abrem claros espantosos, confessados pelos proprios prisioneiros, que, horrorisados, contam que o terreno da vasta luta está todo coberto de cadaveres de austriacos e allemães, horrivelmente abandonados sobre lagos de sangue e de vinho, pois que o commando austro-allemão tem feito larga distribuição de vinho e licores, lançando as suas tropas ao assalto quando estão completamente embriagadas.

Agora, a luta gigantesca soffre uma nova tregua por parte da infantaria inimiga, emquanto as suas artilharias continuam troando e annunciando antecipadamente novos e diabolicos combates.

Roma commemora a tomada de Jerusalém

ROMA, 16 (A. A.) (Retardado) — A libertação de Jerusalem foi hoje commemorada solemnemente em toda a cidade de Roma.

O Conselho Municipal collocou aos pés da estatua de Marcantonio Colonna, o heróe de Lepanto, uma rica corôa de louros.

A' tarde, um grandioso prestito, formado pelos alumnos de todas as escolas, dirigiu-se ao Janiculo, para depôr flores sobre o tumulo de Torquato Tasso, o cantor da "Jerusalem libertada", estando presentes todos os ministros e embaixadores das nações alliadas. Mais de 100.000 pessoas desfilaram deante do historico carvalho, a cuja sombra o poeta se sentava durante longas horas. Falaram o assessor, Sr. De Benedetto, enaltecendo os alliados libertadores da Cidade Santa; o ministro da Instrucção Publica, Sr. Agostinho Berenini, que saudou, em nome de Roma, de onde se irradiam tres civilisações, Jerusalem libertada, e enalteceu a acção dos exercitos libertadores, invocando a paz sobre o mundo, mas uma paz christã, tendo a amisade e a justiça como base do governo do mundo e não a paz do kaiser, que quer tratar os povos, prostrando-os escravos aos seus pés. Esses discursos foram delirantemente applaudidos, sendo feita uma grande ovação á Italia e aos seus alliados.

Duas locomotivas quasi se chocam na Piedade

Hoje, estando parada na estação da Piedade a locomotiva da Central n. 547, pela mesma linha entrou a de n. 565. O povo que se agglomerava nas plataformas, tomou-se de panico, havendo correrias, na previsão do choque formidavel, que afinal foi evitado pelo machinista da 565, que a travou a tempo.

Prepara-se uma grossa patifaria no Senado?

O abastecimento de carne á população do Districto

Alguns intendentes protestam...

Estourou hoje, no Conselho, a noticia de que se trama no Senado, em emenda á cauda do orçamento, uma dessas patifarias de assignalar uma época.

Trata-se, em linhas geraes, do seguinte: Essa emenda, que tem o n. 7, diz que nenhuma restricção poderá ser estabelecida á entrada e commercio, no Districto Federal, de generos e mercadorias procedentes dos Estados. Não se consideram restricções as medidas communs de fiscalisação da qualidade dos generos, em bem da saude publica, nem os impostos municipaes, quando recaiam sobre productos lá incorporados ao commercio do Districto, nos termos da lei n. 1.185, de junho de 1904.

A unica mercadoria, que soffria até agora restricção, isto é, cuja entrada não se permittia, era a carne verde. Com essa emenda tal restricção cairá e os matadouros visinhos, de Mendes, Jeronymo Mesquita, entre outros, poderão, livremente, enviar os seus productos aos mercados desta capital, com a circumstancia de não sujeitarem a carne a uma fiscalisação rigorosa.

A' hora do expediente, depois de ter a emenda, cujos termos reproduzimos, o Sr. Honorio Pimentel lavrou energico protesto, salientando que essa disposição, além de ferir a autonomia do Districto, representava um perigo para a saude da nossa população, á qual se viria fornecer carne de rezes tuberculosas. E não era outra cousa que se pretendia fazer, reproduzindo-se o que ha annos occorreu, quando tal medida foi executada: bois recusados pelos medicos em Santa Cruz iam para Jeronymo de Mesquita e de lá voltavam para o mercado do Districto.

A emenda dos senadores mineiros representa um attentado, que precisa ser combatido com energia...

O Sr. Garcez — Atrás disso ha negociata!

O Sr. Penido — Posso assegurar a V. Ex. que os senadores mineiros não fazem negociatas!

O Sr. Honorio, continuando — ... porque não é possivel que voltemos a uma situação cujos effeitos já tivemos occasião de soffrer. O orador chama para o facto a attenção do Sr. presidente da Republica, certo de que S. Ex. evitará a consummação desse crime.

Falou depois o Sr. Ernesto Garcez, que secundou o protesto do Sr. Honorio, dizendo causar espanto que senadores da Republica promovam o envenenamento da população do Districto Federal. O orador está certo de que atrás dessa emenda ha interesses, grandes interesses, a começar pelos da Companhia Britannica, da qual são accionistas varios potentados. O Sr. Garcez appella para os senadores Frontin e Alcindo Guanabara, que como representantes da cidade no Senado devem impedir que a emenda seja convertida em lei.

O Sr. Garcez mandou á mesa uma indicação no sentido de ser representado áquella casa do Congresso sobre a inconveniencia da medida que a emenda consigna.

O orçamento municipal

A reunião de hoje na Prefeitura

No gabinete do prefeito estiveram reunidos hoje, além do Dr. Amaro Cavalcanti, os Srs. Pio Dutra e Ernesto Garcez, da commissão de orçamento do Conselho; Silva Brandão, presidente do Conselho, e Geremario Dantas, "leader" da maioria, e varios chefes de serviço da Municipalidade. Essa reunião teve por fim o estudo de varias emendas a serem apresentadas ao orçamento municipal, em sua 3ª discussão, na sessão de depois de amanhã.

Entre outros assumptos tratados e que serão concretisados em emendas, figuram a creação da taxa de 1/2 % "ad-valorem" sobre todos os productos do Districto Federal ou aqui beneficiados; autorisação ao prefeito para nomear auxiliares de ensino para as zonas suburbana e rural, mediante certas condições; o não provimento de vagas que occorrerem na Municipalidade durante o exercicio, desde que o prefeito verifique não haver disso necessidade para o serviço; dispensar do imposto de licença as cooperativas de consumo já existentes e que vendem exclusivamente aos seus associados, e tambem generalisar-se as duas turmas escolares, de modo a haver economia nos alugueis de predios, sem prejuizo do ensino.

A sessão do Conselho

No expediente o Sr. Henrique Lagden justificou um projecto sobre guardas maritimos. E o Sr. Jeronymo Beretta mandou á mesa a seguinte indicação:

"Indico que a mesa do Conselho Municipal officie ao Sr. prefeito do Districto Federal solicitando de S. Ex. seja substituido o nome de largo do Deposito para praça dos Estivadores."

A ordem do dia foi approvada.

A aggressão ao academico Luiz Caldas

A policia vae desvendando o mysterio

A policia, no inquerito a que procedeu sobre o crime de que foi victima o academico Luiz Caldas de Menezes, chegou á conclusão de que esse academico recebeu, por engano, a aggressão a faca que se destinava a um outro individuo.

O Dr. Abelardo Luz, delegado do 20º districto, que dirigiu o inquerito, tem bases seguras que o devem levar a effectuar a prisão do criminoso.

O academico Caldas deu alta hoje da Casa de Saude Crissiuma.

O MOMENTO

Os exercicios do Tiro 35 em Guarulhos

S. PAULO, 17 (A. A.) — A Linha de Tiro n. 35, composta de 200 socios, realisou varios exercicios em Guarulhos, inclusive combates simulados, tomada e defesa da localidade, sendo após conferidas cadernetas de reservistas aos atiradores. Durante os exercicios e a distribuição das cadernetas, estiveram presentes os representantes do governo do Estado, commandante da região militar, prefeito municipal, outras pessoas gradas e muitas familias.

Escola de mecanicos e de aviadores

Fabricação de peças e apparelhos de aviação

O Sr. [illegible] de Andrada vae apresentar á Camara dos Deputados o seguinte projecto:

[illegible] Congresso Nacional resolve:

Art. 1º [illegible] a fabrica de ferro de Ipanema, ou onde melhor convier, uma escola destinada a preparar aviadores e constructores de machinas e viaturas modernas.

Art. 2º. Serão admittidos á matricula dessa escola alumnos civis e militares, sem preferencia de classes.

Art. 3º. Os alumnos civis serão considerados como reservistas do Exercito.

Paragrapho unico. Os alumnos do 1º anno serão considerados como praças de pret, os do 2º anno como cabos e os do 3º como sargentos, para o effeito dos respectivos vencimentos durante o curso.

Art. 5º. Os alumnos approvados no 3º anno terão carta de aviadores e de machinistas."

O fim principal do autor do projecto não é sómente a creação de aviadores, mas a de technicos e de mecanicos para todas as machinas de aviação, de automobilismo, de barcos submarinos e de todas as machinas em que estão adoptados os motores de explosão.

A razão pela qual se dá preferencia no projecto á installação da escola junto á fabrica de ferro de Ipanema é a de pretender o seu autor que com a materia prima ali beneficiada possa a escola fabricar as pequenas e delicadas peças que as machinas acima referidas requisitam.

A ex-embaixada portugueza

Emblema luso brasileiro

Uma commissão de representantes do alto commercio da colonia portugueza vae offerecer aos membros da ex-embaixada lusitana o emblema cuja reproducção se vê junto e em que figuram os distinctivos do Brasil e de Portugal. E' um trabalho artistico de joalheria, lavrado em ouro e esmalte colorido. Esses emblemas estarão amanhã em exposição na casa das Fazendas Pretas.

TELAS

"A epopéa franceza", no Parisiense

Em sessão especial, realisada pela manhã de hoje no Parisiense, pudemos assistir a um novo film editado pela secção especial do Exercito francez — "A epopéa franceza" — que aqui chegou para a Pan-American Film Service. E' um trabalho cinematographico bem feito, alliando-se o facto de reproduzir fielmente aspectos interessantissimos da frente franceza na grande guerra. Trata-se de um film de grande opportunidade, como se vê, e que será devidamente apreciado pelo publico educado do Parisiense.

A "invasão dos barbares", no Odeon

Mais um desses formidaveis trabalhos de propaganda yankee acaba de nos revelar o cinematographo. Falamos do "film" "A invasão dos barbaros" (Womanhood), que hoje começou a ser exhibido no Odeon. E' mais um magnifico trabalho, que os Estados Unidos fazem pelo excellente vehiculo que é o cinematographo, em favor da luta contra os barbaros modernos, e, o que é mais, obra de grande vantagem a muitos dos povos, que, embora ameaçados, se quedam em criminosa indifferença. Os "films" americanos, como o de hoje, não deixam de ter o cunho pratico que caracterisa as iniciativas do grande povo do norte do Novo Mundo. E isso é de immensas vantagens para elles e para os que, como nós, estão identificados á sua politica. Aproveitando o ensejo, a empreza do Odeon additou a "A invasão dos barbaros", uma parte de propaganda patriotica brasileira, de grande effeito. Não só no "film", como na platéa, em que senhoras cantaram canções patrioticas do momento, isso se evidenciara. O publico, que encheu as sessões de hoje do Odeon, applaudiu o gesto patriotico dessa empresa.

O director de Hygiene recebeu uma manifestação

O Dr. Paulino Werneck, director geral da Hygiene Municipal, quando chegou hoje, a seu gabinete, foi alvo de uma carinhosa manifestação de apreço, por parte dos funccionarios da Prefeitura. E' que S. S. faz annos hoje.

Os funccionarios manifestantes offereceram-lhe o seu retrato em tamanho natural, que foi collocado por detrás da sua mesa de trabalho; um centro de mesa, e um Christo, de prata.

Por occasião da manifestação falaram os Srs. Dr. Emilio Pereira de Faria, orador official, que fez a offerta dos brindes; U. Carqueja, 1º official da secretaria, e Dr. Lopes Santos, director do Matadouro de Santa Cruz. O Dr. Paulino Werneck falou, depois, agradecendo.

O prefeito fez-se representar por seus officiaes de gabinete, Drs. Paulo Maranhão e Mario Cavalcanti.

Concurso de intendentes

As provas oraes e praticas

O chefe do Estado-Maior do Exercito designou os dias 26 e 27 proximos para inicio das provas oraes e praticas entre os candidatos classificados, para preenchimento das vagas existentes no corpo de intendentes.

Actos do ministro da Guerra

Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça, para servir na Brigada Policial desta capital, o major Leopoldo Bateas Aleyx Scherer.

—Foram classificados, por acto de hoje do ministro da Guerra, na arma de engenharia, os segundos-tenentes José Faustino dos Santos e Silva, no 3º batalhão e Mario Pinto Peixoto da Cunha, no 5º batalhão.

—Foi transferido do 7º para o 6º regimento de artilharia montada o 1º tenente Francisco Pereira Fonseca.

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A grita contra o futuro orçamento municipal

O prefeito responde ao memorial do commercio

Na conferencia realisada hoje entre os membros da directoria da A. Commercial, o Sr. prefeito entregou-lhe a seguinte resposta ás reclamações que S. Ex. tem recebido daquella corporação:

"Muito aprecio os gestos da Associação Commercial e do Centro do Commercio e Industria, do Rio de Janeiro, vindo trazer ao prefeito o seu pensamento sobre as medidas financeiras do governo municipal. Mas peço licença para começar declarando que, em vez de opposição, eu tinha a illusão de esperar, da parte dessas corporações, a boa vontade, sinão a cooperação, nas circumstancias.

Acceitei o logar que ora occupo para auxiliar ao Sr. presidente da Republica no nobre empenho de melhorar a situação financeira municipal, que havia chegado a um extremo de mal assás conhecido, e dizer a consciencia não me haver poupado esforços nos onze mezes já decorridos de minha administração. O mal, porém, subsiste e precisa ser debellado para o bem de todos, em grande parte, do commercio, e industria especialmente. Não era, pois, de suppor que o mesmo commercio e industria, que nunca estão no momento realisando os melhores lucros, fossem os primeiros a querer pôr estorvos á acção do governo municipal naquella direcção.

A franqueza com que falo, e de que peço escusa, explica-se pela sinceridade que me cabe guardar sobre o assumpto.

A questão das finanças municipaes é facil de entender, ainda que a sua solução não se mostre de egual facilidade.

A questão é simplesmente esta: — deve a administração permanecer ou continuar sem recursos para occorrer ás necessidades, das maiores e mais urgentes, com serviços tão como o calçamento de logradouros publicos, os fornecimentos necessarios aos estabelecimentos de ensino, da velhice desamparada e da infancia, á limpeza e hygiene da cidade, ás estradas e caminhos, ao menos os que servem á pequena lavoura; á assistencia publica e a outros mistéres não menos importantes? Ou, pelo contrario, deverá a administração ser dotada de rendas que permittam, si não para desenvolver, ao menos para manter os referidos serviços nas condições convenientes? A resposta não póde deixar de ser a mais consoante com a ultima destas interrogações.

Entretanto, todos sabem, e nem sobre isto ha a menor duvida, que, emquanto o crescimento da despesa municipal já é enorme, como o simplesmente resultante do desenvolvimento natural da cidade, a receita quasi nada tem progredido, da sua parte, nos ultimos annos, conservando-se em torno de 40.000 contos, para uma despesa que tem medido e continúa a exceder a 50.000 contos de réis.

Clama-se, e não sem razão, que ruas e mais estão por calçar; que não temos nem casas nem o mobiliario precisos para as escolas; que a limpeza publica deixa ainda muito a desejar em diversos pontos da cidade; que o serviço da Assistencia já não corresponde ás exigencias de uma grande cidade como o Rio de Janeiro; que o alargamento de umas ruas e o prolongamento de outras, e o recuo de casas, se tornam cada vez menos adiaveis, em vista do movimento crescente da população, do commercio e da industria; que a lavoura subsiste abandonada, sem estradas, sem caminhos, sem mercados, etc., etc. Mas, como attender a tudo isso, quando não se ignora que a receita actual é apenas de 40.000 contos e com ella já ha a pagar uma despesa certa de serviços organisados, superior a 52.000 contos de réis?

A boa vontade não basta, infelizmente, para que os dinheiros publicos augmentem á medida das necessidades.

Entendem uns que a renda não deve ser augmentada pela elevação ou creação de impostos, como ora fazem as illustres associações. Esquecem, todavia, de um lado, que os serviços municipaes são, pela sua natureza ou fins immediatos, quasi sempre inadiaveis, e de outro lado, que, afóra os impostos, não se vê no momento outro meio ou recurso, do qual se possa lançar mão.

A despesa existente não é de "creação nova"; ella resulta de serviços que se acham organisados e de necessidades que dia a dia crescem, queiram ou não quantos se insurgem contra semelhante despesa. A cidade alarga-se em todas as direcções, e dahi o augmento natural da despesa municipal. E bem o facto é de receber com descontentamento, porquanto o contrario delle significaria ou a estagnação ou a decadencia na vida do Districto Federal. Quer-se uma prova? Agora mesmo, mal se acaba de publicar a nomenclatura das ruas approvadas e, já estão ahi centenares de novas outras a pedir nomes, porque não figuraram na publicação feita.

Para não falar sinão de um unico serviço, a respeito do qual se recebem todos os dias as mais insistentes reclamações, e que interessa principalmente ao proprio movimento do commercio e da industria — o calçamento das ruas — importará saber que "só na zona urbana" existem nada menos de 349 logradouros sem calçamento algum, perfazendo uma área de 1.128.168 metros quadrados e cuja obra custaria: por asphalto, 28.910:200$; por mac-adam betuminoso, 15.791:252$; por parallelipipedos, ... 5.409:818$000. Segundo orçamento já feito de 81 dessas ruas, numa área de apenas [illegible].328 metros quadrados, a despesa a fazer será de 4.389:193$017. Ahi temos amostra de uma só das despesas urgentes a fazer e para a qual, como para as demais, a administração não tem os recursos necessarios.

Além disto, é dever ir em auxilio da lavoura, mesmo como meio possivel, sinão seguro, de augmentar as fontes da receita municipal. E como fazel-o havendo um "deficit" orçamentario conhecido de mais de 12.000 contos de réis? O remedio vulgar que todos logo indicam, é a reducção da despesa. Mas, nas circumstancias, os pequenos cortes que porventura possam ser effectivamente realisados não poderiam jámais dar-nos o augmento indispensavel de renda que os serviços municipaes reclamam de modo impreterivel.

Tambem nada vale recriminar contra o desbaratamento dos dinheiros publicos, si porventura elle se deu em outras épocas. O facto de agora é como elle é, e a gosto ou contragosto seremos nós os habitantes do Districto Federal que havemos de enfrental-o com animo patriotico e certos de que a solução não póde deixar de ser procurada no augmento da receita, provenha esta donde provier.

Tivesse a Municipalidade outros meios de obter esse augmento de renda, da qual não póde prescindir, que a administração os preferiria e preferirá sem duvida, em vez de recorrer a qualquer imposto. O seu poder financeiro é, no entanto, restricto a determinada esphera de acção, e dentro dessa nenhum outro recurso existe presentemente para dar o resultado immediato que a occasião reclama intransigentemente.

Nada se objecta contra os bons principios relativos a esta ou áquella especie de impostos. Mas é preciso que cada municipe não esqueça que a receita municipal, ora arrecadavel, é quasi sómente bastante para a despesa com o pessoal e com o serviço da sua divida fundada e mais nada.

Da minha parte ficaria assás contente si os que criticam o governo municipal a esse respeito suggerissem medidas efficazes para pagar uma despesa de 52.000 contos de réis com uma receita de apenas 40.000 contos de réis, e attendendo ainda ás novas despesas, inevitavelmente crescentes de dia a dia.

O actual exercicio, a despeito do meu proposito de não autorisar despesa nova, se fechará, como os anteriores, com um "deficit" enorme, em consequencia da despesa obrigada com os serviços existentes e organisados, como os encontrei.

O emprestimo recente chegará apenas para os fins proprios aos quaes fôra destinado.

Nas representações se allude ás excellentes palavras da maior autoridade financeira do paiz, como é o ministro da Fazenda, sobre a desnecessidade de impostos na época presente. Alegro-me tambem de que elle as pudesse ter proferido. Mas é bom não esquecer que a União dispõe de recursos amplissimos, que faltam inteiramente ao Districto Federal. Ella tem bens a vender e bens para arrendar, tem explorações industriaes que lhe dão abundante renda; só o Lloyd Brasileiro lhe dera no anno anterior mais de 16.000 contos liquidos, conforme as contas publicadas; e, por fim, tem o grande recurso do papel-moeda. Na Municipalidade não ha nada disso. O proprio desenvolvimento possivel da lavoura demanda tempo para poder constituir fonte constante da receita municipal, e esse tempo será tanto mais longo quanto é sabido que muito acanhado será o auxilio que a administração municipal se propõe prestar á mesma lavoura. Augmentar-lhe as facilidades de viação, facilitar a acquisição de sementes e instrumentos agrarios, ensinar praticamente como melhor semear, melhor enxertar, bem escolher as terras e saneal-as quanto possivel; ensinar a preservar as plantas das molestias communs, e outros beneficios de natureza analoga — é tudo quanto poderá ser iniciado em favor da lavoura no Districto Federal, á falta de recursos que habilitem a administração para melhor auxiliar o desenvolvimento e melhoramentos a que ella tem incontestavel direito.

Indiquem os mais avisados donde obter receita maior para occorrer aos serviços municipaes, e o seu governo não recusará as medidas lembradas; apenas com uma condição: que ellas sejam effectivamente capazes do fim a que se propõe o mesmo governo.

Pareceu-me conveniente pedir a attenção das illustres associações do commercio e da industria para taes condições, como meio de bem corresponder ás reclamações por ellas dirigidas ao prefeito do Districto Federal; e si me fosse licito eu concluiria appellando para os seus sentimentos de sinceridade, afim de que, em vez de crearem estorvo, auxiliassem a administração local, a qual nada mais tem em vista do que a realisação de beneficios, que interessam, na sua maioria, ao proprio commercio e industria deste Districto."

Pequenas rendas da Prefeitura

Foram registadas, durante o mez de novembro findo, na secretaria do gabinete do prefeito 1.962 guias das importancias recolhidas á Sub-Directoria de Rendas da Prefeitura, num total de 51:147$050, de soccorros prestados pela Assistencia, de leilões, matricula de cães, enterramentos, multas, etc.

A commissão de constituição do Senado é contra um veto do prefeito

Reuniu-se extraordinariamente a commissão de constituição e diplomacia, com a presença dos Srs. Alencar Guimarães, José Eusebio e Fernando Mendes, seu presidente.

O Sr. Alencar Guimarães apresentou dous pareceres: um contra o "veto" do prefeito á resolução do Conselho, mandando que sejam, em caso de nomeação, preferidas as adjuntas diplomadas de 1ª classe para as vagas de professoras do ensino municipal, e o outro, favoravel ao projecto do Sr. Ellis creando premios para os cultivadores de borracha, projecto que o relator julgou constitucional. O Sr. Fernando Mendes leu um parecer favoravel á proposição da Camara, approvando duas convenções com os nossos visinhos e amigos do Uruguay.

Exposição de trabalhos na E. Souza Aguiar

Inaugura-se no dia 20 proximo a exposição de trabalhos da Escola Profissional Souza Aguiar.

Não haverá convites especiaes.

Concurso no Jardim Botanico

Realisar-se-á no dia 21 do corrente, no Jardim Botanico, ás 12 horas, o inicio dos trabalhos do concurso para provimento do cargo de chefe de botanica e physiologia vegetal do mesmo Jardim.

Estão inscriptos para a importante prova os Drs. Caramuru' Luiz Paes Leme, Alberto Lofgren e Archiminio Martins de Mattos.

A mesa examinadora, sob a presidencia do Dr. Pacheco Leão, compor-se-á dos Srs. Drs. Oscar Frederico de Souza, Antonio Nascimento Bittencourt e João Fulgencio de Lima Mindello.

O Senado funebre

O necrologio de dous politicos

Presidencia Urbano Santos, secretariado pelos Srs. Metello e Pereira Lobo. Estão presentes vinte e oito Srs. senadores. Na hora destinada ao expediente, o Sr. Francisco Salles, num breve discurso, fez o elogio funebre do Dr. Alvaro Botelho, hoje fallecido, em Minas. O morto de hoje, disse o orador, era um dos mais fervorosos adeptos do regimen republicano e collaborou com Prudente de Moraes e Campos Salles para a proclamação da Republica. Caracter illibado, de uma convicção profunda, era intransigente no terreno politico; mas, de uma tolerancia completa em relação aos factos e ás causas publicas. Requereu um voto de pezar, nos annaes, e porque o Dr. Alvaro Botelho era constituinte, o levantamento da sessão. O discurso do Dr. Salles foi sobrio e distincto o que, até constituiu uma surpresa para os que nunca julgaram orador o chefe da politica mineira...

O Sr. Alfredo Ellis fez egualmente o necrologio do Dr. Domingos Corrêa de Moraes, politico fallecido em S. Paulo.

Deferidos os requerimentos, foi levantada a sessão.

A DEFESA AEREA

Será ampliado o projecto do Sr. Augusto de Lima

O que nos disse o seu relator

O Sr. João Penido, como membro da commissão de marinha e guerra da Camara, deve apresentar amanhã parecer ao projecto do Sr. Augusto de Lima, creando centros de aviação em varios pontos do paiz, escolas e defesa aerea de costas e fronteiras.

Nesse parecer, que ainda hoje não estava concluido, aquelle deputado mineiro defende as idéas contidas no projecto do seu collega de casa e de bancada, embora ampliando-as um pouco. Foi isto ao menos o que deduzimos de uma apressada palestra que tivemos esta tarde com S. Ex., que nos fez o seguinte e conceituoso elogio daquella moderna arma:

— Os aeroplanos e todas as variedades de engenhos aereos assumiram nas operações de guerra moderna importancia capital, cada vez mais accentuada. Não será de admirar que a sua multipla applicação subrepuje a propria artilharia de terra, que, no conflicto actual transformou os principios basicos da estrategia, seguidos até agora. Esse perigosissimo instrumento de combate e de destruição actua como vedeta, como guia e indicador da precisão dos tiros, como projectador de inflammaveis e portador alado de canhões. Acha S. Ex. que as frotas de aviões fazem tanto mal aos exercitos como a artilharia de frente, dizimando-se assim as massas humanas entre dous fogos de metralha.

Depois de mostrar que não podia conseguintemente nenhum paiz sem aquella arma contar exercito efficiente, assignala o grão de pobreza em que nos encontramos na materia, sendo de se lamentar que, si não fossem as providencias da alta administração da Marinha e a dedicação do Aero Club, no Brasil, berço da aeronautica, nenhuma prova haveria de que o governo e o povo se interessam por questão de tanta magnitude.

Bemdiz por isso S. Ex. o projecto amparado pelos Srs. Augusto de Lima, Mauricio de Lacerda e Coelho Netto, e acha não ser necessario dizer da importancia e utilidade daquelle trabalho, bastando lembrar que Santos Dumont, em recente entrevista concedida a A NOITE, deu approvação plena ao projecto que S. Ex. vae relatar.

Entende, porém, o Sr. João Penido que a commissão ha de accrescentar ao projecto algumas disposições em beneficio do Aero Club Brasileiro, instituição que o relator julga digna de ser protegida officialmente. Assim, serão additados ao conhecido trabalho do Sr. Augusto de Lima dous artigos: um concedendo franquia postal e telegraphica ao Aero Club, bem como isenção de direitos para o material aeronautico necessario ás officinas, escolas e aerodromos; outro que faz destacar da verba de cinco mil contos consignada no projecto a quantia de 600 contos para installações e 100 contos annuaes da verba de 500 contos para subvencionar o Aero Club Brasileiro, que ficará autorisado a organisar reservas aeronauticas de terra e mar, de conformidade com as bases reguladas pelos Ministerios da Guerra e da Marinha.

O "Principe de Udine"

Entrou á tarde no porto desta capital o paquete italiano "Principe de Udine", procedente de Genova, trazendo quatro passageiros para o Rio e 43 e transito.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, porém não firme, e temperatura, em ascensão.

Districto Federal: tempo, bom, porém não firme; temperatura, forte ascensão, e ventos, predominarão os do quadrante norte.

Nota — O actual typo de tempo favorece a formação de trovoadas durante o dia.

Designações no Lloyd Brasileiro

Praticante de taifeiro do "Rio de Janeiro", Arnaldo Luiz de Araujo; Maria Antonia Amoedo, taifeira do "Benevente"; Maria Constança de Oliveira, taifeira interina do "Rio de Janeiro"; Luiz Gonzaga dos Santos Filho, barbeiro do "Javary"; praticantes de pilotagem: do "Mearim", Jacy Lima e Silva; do "Auyruoca", Manoel de Souza Arnellas, e da galera "Mearim", Francisco de Assis Benzabath e Cesar Ferreira Barbosa.

O Dr. Alfredo Lisboa vae ao norte

O Sr. ministro da Viação autorisou o Dr. Alfredo Lisboa, inspector federal de portos, rios e canaes, a ir ao norte da Republica, inspeccionar minuciosamente diversas obras e portos de lá.

Nessa inspecção o inspector de portos levará como auxiliar o engenheiro Dr. Manoel de Souza Bandeira.

O Sr. ministro da Viação determinou tambem que na ausencia daquelle inspector fique dirigindo a respectiva repartição o engenheiro chefe de secção Domingos de Saboia e Silva.

A proxima exposição de frutas

O Sr. ministro da Agricultura dirigiu aos governadores e presidentes dos Estados o seguinte telegramma:

"Communico V. Ex. Commissão Permanente Exposições, por mim presidida, resolveu realisar nesta capital quarta exposição feira de frutas, legumes, hortaliças, flores, industrias annexas a inaugurar dous fevereiro, durante nove dias.

Solicito effectiva collaboração V. Ex., promovendo comparecimento producto esse Estado, sendo excellente occasião intensificar desenvolvimento producção brasileira nesse momento guerra mundial."

O ministro da Agricultura visita a Estatistica

O Sr. ministro da Agricultura fez hoje demorada visita á Directoria Geral de Estatistica.

S. Ex. percorreu todas as secções e gabinetes technicos, examinando durante muito tempo os trabalhos em confecção nas differentes secções.

O Collegio Novaes muda-se para Jatahy

CURRALINHO (Goyaz), 17 (Serviço especial da A NOITE) — O Collegio Novaes transfere hoje sua séde de Curralinho para a cidade de Jatahy, tambem goyana.

Acompanha o collegio o seu instructor militar, bem como o pharmaceutico Urdine Vianna, contratado para fundar um estabelecimento annexo a uma escola pratica de agricultura.

A recepção da ex-embaixada portugueza

O que ficou resolvido na reunião de hoje no Gremio R. Portuguez

A's 5 horas da tarde de hoje, na séde do Gremio Republicano Portuguez, realisou-se uma reunião da commissão auxiliar incumbida de receber a ex-embaixada lusitana, a cuja frente vem o Sr. Alexandre Braga, e que deve desembarcar amanhã do "Darro", segundo informações da Mala Real Ingleza, ás primeiras horas do dia.

Presentes os Srs. Rufino Augusto Pires, Alfredo Rebello Nunes, Antonio Ferreira Pinto, Henrique dos Santos, Julio Barbosa, Francisco Seabra, Paulino Corrêa da Rocha, Henrique dos Santos, Augusto de Castro Lopes Brandão, João Couto Duarte, Antonio Joaquim Bragança e Jacintho de Magalhães, o presidente do Gremio abriu a sessão. Depois de obterem a palavra varios membros da commissão ali reunida, ficou resolvido que a mesma dirigisse á colonia em geral, por intermedio da A NOITE, o seguinte convite:

"A commissão da colonia portugueza convida todos os seus patricios, assim como todas as pessoas amigas e admiradoras dos illustres viajantes a comparecerem amanhã, das 7 ás 8 horas da manhã no cáes do porto, afim de assistirem ao seu desembarque.

A commissão apresentar-se-á aos illustres patricios, fazendo-lhes seu offerecimento e esperando que elles escolham por quem querem ser hospedados: si pelo governo portuguez, si pela colonia portugueza, representada pela commissão.

Pediu-nos ainda a commissão de recepção da ex-embaixada, reunida no Gremio Republicano, tornassemos publico ter sido a sua deliberação tomada obedecendo ás determinações da assembléa constituida por numerosos membros da colonia portugueza, antes de chegarem ao seu conhecimento as resoluções do governo de sua terra de hospeder os illustres patricios, que deverão desembarcar amanhã. A commissão, interpretando o sentimento da colonia, está cheia de gratidão ao governo brasileiro, pelo seu gesto gentil para com a ex-embaixada lusitana.

Na reunião ficou ainda deliberado irem alguns dos seus membros entender-se com o Sr. Duarte Leite, sobre a recepção de amanhã.

— A commissão de recepção á ex-embaixada, depois de recebel-a a bordo do "Darro", irá leval-a ao Hotel dos Estrangeiros.

— Hoje, ás 8 1/2 horas da noite, haverá uma assembléa geral extraordinaria na séde do Gremio Republicano Portuguez.

— Em homenagem aos illustres portuguezes que compunham a ex-embaixada, haverá amanhã, no theatro Republica, um espectaculo de gala, no qual falará, saudando os ex-embaixadores, o Dr. Pinto da Rocha.

Os bacharelandos de 1917

No salão da congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes collaram grão hoje os bachareis Armindo Gomes Guia, tendo como padrinho o Dr. João d'Avila de Mello; Octavio Vieira Machado, Ivando da Silva Passos e Francisco Nogueira, que tiveram por padrinho o Dr. Rodrigo Octavio; Arlindo de Araujo, Christiano Franco e João Barbosa Ribeiro, que tiveram por padrinho o Dr. Pinto da Rocha; Gilberto de Toledo, que teve como padrinho o conde de Affonso Celso, e Gualberto de Macedo Soares, Joaquim Pinto e Francisco Silveira Junior.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu hoje bem collocado e firme. Os bancos, na abertura, forneciam letras a 13 21/32 e 13 11/16, com o do Brasil a 13 23/32. Pouco depois tornou-se geral a taxa de 13 11/16, com outros bancos, além do do Brasil, sacando a 13 23/32.

No correr do dia regulou em condições francas a taxa de 13 23/32 para o bancario e em condições parciaes a de 13 3/4. A' tarde todos os bancos passaram a fornecer letras a 13 3/4, assim tendo fechado o mercado firme. Os esterlinos regularam com pouco movimento e ficaram com compradores a 20$700 e vendedores a 20$900.

A Bolsa esteve muito trabalhada, tendo regulado firmes todos os papeis em evidencia. Houve negocios para os seguintes titulos: 100 apolices compromissos a 830$ e 20 a 833$000; 300 municipaes, de 1917, a 170$500; 125 de 1906, a 187$; 28 de Nictheroy a 828 e 106 a 818$500; 890 acções da Terras, a 128$000, 7.700 ditas a 138$000, 300 a 125$500 e 1.050 a 138$250; 500 das Docas da Bahia, a 678$000, 200 a 688$500, 1.700 a 698$500, 2.200 a 708$000, 100 a 668$000, 200 a 698$000, 200 a praso, a 728$000, e 750 nas mesmas condições a 738$000; 158 Minas S. Jeronymo a 808$000, 50 a 798$000, 100 a 788$000 e 200 a 788$500; 50 Melhoramentos de Iguassu' a 988$000, e 244 debentures das Docas de Santos a 207$000. Foram, portanto, enormissimos os negocios realisados hoje, na Bolsa, notadamente em papeis de especulação.

O caso da compra dos navios allemães internados na Argentina

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — Chegou aqui o Sr. Hermenegildo Baptista, que foi feito figurar como intermediario no caso da compra dos navios allemães internados na Republica Argentina. O Sr. Hermenegildo Baptista publicou uma carta em que desmente categoricamente que tenha feito qualquer declaração ao director do jornal portenho "La Union", nem citado personalidade alguma uruguaya. Os jornaes, salientando essa nova declaração, dizem que ella torna evidente mais uma vez que a alludida questão não passa de uma intriga tola.

Concurso de Veterinarios

Começaram hoje as provas

Tiveram hoje inicio na sala da bibliotheca da Secção de Veterinaria da Directoria de Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura as provas para o concurso aos cargos de veterinario da mesma directoria acima, ao qual são concorrentes os seguintes medicos-veterinarios: Antonio Teixeira Vianna, Jorge de Sá Earp, Moacyr Alves de Souza e Taylor Ribeiro de Mello. Formam a mesa examinadora os Srs. Drs. Alcides da Rocha Miranda, director da Industria Pastoril; Paulo de Figueiredo Parreiras Horta e Miguel Osorio de Almeida, lentes da Escola Superior de Veterinaria, e Arthur Moses e Herbster Pereira, da Secção de Veterinaria do Ministerio da Agricultura. Hoje realisaram-se as provas escriptas e amanhã serão realisadas as provas oraes, para as quaes são chamados todos os concorrentes, ao meio-dia, no mesmo local.

O delicto do adulterio no Uruguay

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — O governo incluiu entre os assumptos que deverão ser tratados pela Camara, durante as sessões extraordinarias, o projecto do deputado Buero sobre a derogação da disposição penal para o individuo que, surprehendendo sua esposa em flagrante adulterio, a mate. O projecto corresponde a uma necessidade logica, pois que, existindo o divorcio, deixa de existir a figura juridica do delicto de adulterio.

A GUERRA

UM PRIMO DE EDITH CAVELL ALISTA-SE NO EXERCITO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O Sr. Lawrence Cavell, primo de Miss Edith Cavell, a heroica victima da barbarie allemã, entrou para o exercito norte-americano, afim de se vingar do fuzilamento da gloriosa martyr.

O Sr. Cavell tinha tentado antes alistar-se no exercito canadense, porém havia sido rejeitado por ser demasiado moço e só foi admittido aqui depois de muito insistir, sendo incorporado no corpo de signaleiros.

O SR. TROTZKY QUERIA QUE OS ALLIADOS NEGOCIASSEM O ARMISTICIO

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que o Sr. Trotzky declarou que os alliados não quizeram tomar parte nas negociações do armisticio, cabendo-lhes por isso a responsabilidade das consequencias do mesmo armisticio. Accrescentou que é muito provavel que não se possa assignar a paz em separado, o que constituiria um serio perigo que somente os povos dos paizes alliados poderiam evitar.

A RUSSIA ANARCHISADA

LONDRES, 17 (Havas) — De Odessa telegrapham constar ali que os regimentos do bolsheviki foram derrotados pelas tropas da Ukrania.

LONDRES, 17 (Havas) — Noticias da Russia informam que ainda não foi confirmada a prisão do general Kaledine.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Ao sul de Saint-Quentin fizemos com resultado um ataque de surpresa. As nossas patrulhas que operam na margem direita do Mosa trouxeram alguns prisioneiros. Na região de Thur, nos Vosges, a artilharia esteve em grande actividade. A noite esteve calma em todo o resto da frente."

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 17 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Nada de importante houve a assignalar em toda a linha de batalha."

OS PRISIONEIROS NA PALESTINA

LONDRES, 17 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter no Cairo telegrapha, em data de 13 do corrente, que durante a offensiva na Palestina foram feitos 12.036 prisioneiros, entre os quaes 562 officiaes. Destes prisioneiros 8.851 soldados perfeitamente validos e 428 officiaes tambem estavam em perfeitas condições de saude.

UMA USINA AUSTRIACA FECHADA POR FALTA DE CARVÃO

LONDRES, 17 (Havas) — Telegrapham de Zurich que a usina electrica de Kolin, na Bohemia, foi forçada a fechar por falta de carvão. Esta medida é verdadeiramente ruinosa para a região, pois priva de luz 14 cidades e 35 logares. Paralysaram completamente oito refinarias de assucar, 11 grandes moinhos, 15 fabricas de machinas, uma grande usina de material ferro-viario e numerosas outras industrias por falta de energia electrica.

Os orçamentos no Senado

A nossa contribuição de guerra — Fornecimento de generos, gratuitamente, aos alliados?

A commissão de finanças, do Senado, trabalhou, hoje, na discussão dos orçamentos.

Primeiro, ouviu a leitura dos pareceres dos Srs. João de Lyra sobre o da Marinha, e Alcindo Guanabara sobre o da Fazenda; depois recebeu emendas ao do Exterior e, por fim, ouviu o Sr. Leopoldo de Bulhões sobre o da receita.

O Sr. Alcindo começou apresentando duas emendas importantes, que despertaram o interesse de toda a commissão.

Uma dellas manda que o governo inverta os recursos que lhe foram concedidos pela lei de 16 de agosto (emissão de tresentos mil contos de papel-moeda) para o augmento da nossa producção agricola, entendendo-se com as nações alliadas, no sentido de assignalar que a nossa collaboração na guerra se tornará effectiva pelo supprimento gratuito do Brasil de generos da producção nacional. A segunda emenda manda organisar o credito agricola, creando-se, desde já, um banco, com o capital de setenta mil contos, pelo praso de 75 annos. Essas emendas foram largamente justificadas pelo relator, que propoz fosse a respeito dellas ouvido o presidente da Republica, uma vez que ellas são da absoluta iniciativa do relator. O Sr. Alcindo disse que provocará a opinião publica para manifestar-se sobre estas emendas e pede que ellas tenham a maior publicidade. Ficou resolvido que o presidente da commissão, ouça, a respeito, o presidente da Republica. Depois, o Sr. Guanabara leu um grande numero de emendas, algumas que foram approvadas e outras que não obtiveram o voto da commissão.

Foram approvadas: a que permitte a accumulação remunerada a lentes e professores, a que crea o logar de fiscal das areias monaziticas no Espirito Santo, a que reorganisa a fiscalisação das loterias e casas de penhores, a que providencia sobre juros destas casas, as que autorisam a reorganisação do Thesouro Nacional e os estatutos do Banco do Brasil, etc., etc. Foram reprovadas as dos Srs. Pires Ferreira, regulando pensões das viuvas dos ministros do Supremo Tribunal, mandando addir diaristas da Alfandega, e muitas outras. A emenda do Sr. Paulo de Frontin, regularisando a situação dos jornaleiros e diaristas da União, estabelecendo o limite de horas de trabalho e providenciando sobre accidentes e invalidez, foi mandada constituir projecto em separado.

Os operarios da fabrica Alliança

Nada resolvido — Apuração de votos para nova directoria

Os operarios da fabrica Alliança continuam ainda na mesma situação. Hontem, em reunião que fizeram, tomando parte nella operarios de outras fabricas, tentaram, na séde da União dos Operarios de Tecidos, da apuração de votos para a eleição da nova directoria e a attitude que devem tomar na presente situação com a fabrica Alliança.

Hoje pela manhã, a força que foi pedida para garantir a entrada dos operarios que compareceram ao trabalho, se retirou logo após, devido a não ser mais necessaria ali, continuando apenas a que está de serviço permanente para garantir a fabrica.

Hoje á noite haverá reunião da directoria da União dos Operarios de Tecidos para tratar de assumptos referente á classe.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com baixa de 4 pontos nas opções. O nosso mercado abriu hoje calmo e funccionou, porém, com regular movimento de negocios. Foi divulgado o preço de 6$100 sobre o typo 7, sendo negociadas na abertura 2.685 saccas e no correr do dia mais 700, no total de 3.385 ditas.

O mercado fechou sem alteração apreciavel. Hontem entraram 8.562 saccas e foram embarcadas 7.069, sendo o "stock" de 466.988.

Hoje passaram por Jundiahy, para Santos 51.000 saccas e a Bolsa de Nova York fechou com alta de 1 a 5 pontos.

NO MUNROE

O que fez a commissão de constituição e justiça

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado reuniu-se hoje a commissão de constituição e justiça da Camara, sendo, por proposta do Sr. Celso Bayma, approvado um voto de profundo pezar pela morte do Sr. Alvaro Botelho, presidente das commissões de agricultura e especial do Codigo das Aguas.

Foram lidos os pareceres do Sr. Arnolpho de Azevedo sobre a emenda que reconhece de utilidade publica o Instituto Brasileiro de Contabilidade, nesta capital, e do Sr. Celso Bayma, sobre aquella que reconhece de utilidade publica a Universidade de Manáos.

O Sr. Prudente de Moraes leu parecer contrario ao projecto do Sr. Joaquim Osorio regulando a utilidade publica e respectivas concessões. O Sr. Maximiano de Figueiredo apresentou um substitutivo, que foi approvado, mandando abrir concurso para a letra do Hymno Nacional, no Centenario da Independencia, e para letra e musica do Hymno á Bandeira.

Em disponibilidade

Por portaria do Sr. ministro da Agricultura foi declarado em disponibilidade o director addido da extincta Estação Experimental de Canna de Assucar de Campos, Francisco Thomaz Pinheiro.

COMMUNICADOS

Dr. João Carlos Sperb

(CHARLOT)

Sua viuva e demais parentes convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa de 30º dia que por alma do inditoso CHARLOT será resada depois de amanhã, 19, na egreja de Nossa S. do Rosario (largo da Sé), sendo celebrante o Rev. Dr. Olympio de Castro, ex-collega e amigo do fallecido.

Ildefonso de Castro Cid

Adolpho Cid, filhos, avô, tios, cunhado, e primos e demais parentes communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho, irmão, neto, sobrinho, cunhado, e primo ILDEFONSO DE CASTRO CID e convidam para acompanhar os seus despojos, amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo da rua General Roca n. 67, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já se confessam eternamente gratos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

15357	20:000$000
38856	2:000$000
41889	1:000$000
20261	1:000$000
62886	1:000$000

Eponina Queiroz de Seixas

O capitão-tenente Julio Queiroz de Seixas e familia, irmão e irmãs, Bonifacio José de Souza Queiroz e familia, João Gonçalves Palm e familia, Jeronymo Queiroz e familia, Pedro da Cunha Valle e familia, Dr. Nelson de Oliveira e Silva, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe, avó, irmã, cunhada, sogra, tia e prima EPONINA QUEIROZ DE SEIXAS, e participam que na egreja de S. João Baptista, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, será celebrada a missa de setimo dia em suffragio de sua alma.

Dr. José Fortuna

CAPITÃO DO EXERCITO

Emilia Lacet Fortuna, viuva, filhas e mais parentes, de coração agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes e assistiram á missa de setimo dia, mandada dizer por alma do idolatrado e sempre lembrado esposo e pae Dr. JOSE' FORTUNA, e de novo as convidam a assistir á missa de trigesimo dia que por alma do mesmo finado mandam celebrar amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na Cruz dos Militares, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

Herminia Pereira da Fonseca

José Martins da Fonseca e filhos, Albino Dias Fontes Garcia, esposa e filhos; José da Silva Pedrosa, esposa e filhos; João Maria Ribeiro, esposa e filhos (ausentes), convidam as pessoas de sua amisade para assistir ás missas de 30° dia que fazem celebrar 3ª-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, por alma de sua pranteada sogra, mãe e avó HERMINIA PEREIRA DA FONSECA, na egreja da Lapa dos Mercadores, á rua do Ouvidor, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos.

Iacy Pragana

(CÉCY)

Matheus da Cruz Xavier Pragana, senhora, filhos e mais parentes agradecem profundamente sensibilisados a todos que assistiram ao enterramento de sua saudosa filha, irmã e parente YACY PRAGANA (Cecy), e convidam a assistir á missa de setimo dia, que será resada amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que agradecem antecipadamente o comparecimento.

Thereza da Silva Vieira

Antonio Vieira Junior e familia convidam os demais parentes e as pessoas de suas amisades para assistirem á missa do trigesimo dia, que em suffragio da alma de sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã, sogra, cunhada, tia e avó D. THEREZA DA SILVA VIEIRA mandam celebrar amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos.

Commendador José da Silva Cardoso

(2° ANNIVERSARIO)

A viuva, filhos e netos do commendador JOSE' DA SILVA CARDOSO mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, para cujo acto convidam os parentes e amigos do finado, antecipando sua gratidão.

A GUERRA

A HESPANHA PERANTE A GUERRA

Declarações do conde de Romanones

LONDRES, 17 (A. A.) — O "Daily Express" publica a entrevista que um seu redactor teve com o conde de Romanones, expresidente do conselho de ministros da Hespanha, sobre a situação internacional.

O conde de Romanones disse que a occupação de Jerusalém pelas tropas britannicas causou favoravel impressão aos catholicos hespanhóes. Referindo-se á carta de lord Lansdowne, declarou que não comprehende os motivos que levaram aquelle politico a escrevel-a e julga admiravel a resposta que lhe deu o Sr. Clemenceau. Acha que é inutil falar em paz no momento actual e não duvida que a victoria final caberá aos alliados.

EM TORNO DA GUERRA

O Sr. Clemenceau e o processo Caillaux

PARIS, 17 (Havas) — O chefe do gabinete Sr. Clemenceau, ao fazer o seu depoimento perante a commissão parlamentar de inquerito, declarou que, si a Camara recusar autorisação para ser processado o Sr. Caillaux, o governo abandonará immediatamente o poder.

Explosão em uma fabrica de «Zeppelin»

LONDRES, 17 (A. A.) — Telegrammas de Zurich dizem que na sexta-feira passada deu-se uma formidavel explosão na fabrica de dirigiveis do typo "Zeppelin", em Friedrichshaven. Faltam pormenores do desastre, sabendo, porém, que é grande o numero das victimas da explosão.

A Convenção dos intervencionistas argentinos

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Hoje á noite recomeçará as suas reuniões a convenção organisada pelo Comité Nacional da Juventude, de que fazem parte numerosas personalidades de destaque, para se pronunciar sobre a conveniencia para a Republica Argentina de se conservar em attitude neutra perante o conflicto europeu. Será lido o parecer da commissão composta dos Srs. Drs. Gonzalez, Magnasco, Jofre, Lugones e Palacios, que é favoravel á adhesão da Republica Argentina á causa dos alliados.

ILEGIVEL

Um pequeno decidido

Revoltado contra a complacencia da professora da irmã

O pequeno Lariolo

— Dá licença, senhor redactor ?

— Pois não. Que manda você, meu pequeno ?

O meninote, nove annos, olhos azues, cabellos castanhos, muito interessante, deu uns passos á frente e começou:

— Sou um revoltado... A conducta da professora de minha irmã provoca-me impetos de colera. Imagine o senhor que minha irmã não sabe nada, coitadinha della! Os seus trabalhos de escripta são cheios de erros, as suas lições más... Entretanto, a professora dá-lhe notas optimas todos os dias!... O senhor quer ver ? Aqui está um caderno de minha irmã, que tirei ao acaso. Leia isto: "Lucio cacou uma largatixa. A lagatixa tem 4 peninhas curtas, cua cabeça e cua cauda comprida".

E o pequeno sorriu com ar muito superior:

— Veja esse "cacou", essa "largatixa", essa "cua"!...

Não é para fazer rir ? Pois a professora acha isso muito direito e dá 10 á minha irmã!... Ora, eu fico revoltado e lembrei-me de vir aqui contar-lhe a historia, porque, ao menos, desmascaro a mestra... Eu fui alumno do mesmo collegio e deixei-o porque a professora não ligava a menor importancia aos discipulos. Sai do tal collegio e entrei para outro, particular, e lá tirei dous exames de geographia e de portuguez. Sei muito mais do que minha irmã e nunca tirei 10!...

— Muito bem. Fica registada a queixa e vamos publical-a, anonyma, está claro, para não comprometter o amiguinho...

— Não senhor. Faço questão que se escrevam todos os nomes: o meu, o da mestra e o da minha irmã. Sai de casa fugido e isto vae custar-me caro; mas, faço questão de que publique os nomes.

— Diga-os, pois...

— Eu, Antonio Lariolo, residente á rua da Carioca 36; minha irmã, Luiza; a professora (e o menino disse o nome) e é da Escola Tiradentes.

— Tudo prompto...

— E eu vou esperar em casa a tempestade. Podem até bater-me: mas, ao menos, desabafei-me...

Paquetá invadida pelas formigas

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Esta tem por fim solicitar de V. S. a mercê de pelas columnas prestigiosas da A NOITE, chamar a attenção do Sr. Dr. prefeito do Districto Federal para o lastimavel estado a que estão sendo reduzidas a horticultura e pomicultura da formosa ilha de Paquetá.

E' o caso, Sr. redactor, que lá está grassando com intensidade a praga das sauvas, mas uma postura municipal, pretendendo justamente cercear a expansão do terrivel mal, manda que os Srs. agentes locaes obriguem, sob pena de multa, os proprietarios dos terrenos onde haja formigueiros, a destruil-os.

Essa salutar providencia, porém, ha muito que se não cumpre em Paquetá, graças á camoradagem que une o Sr. agente aos referidos proprietarios. As intimações são feitas mas não se tornam effectivas, e com isto se vão contaminando todas as hortas e pomares e lentamente se destroe a lavoura de Paquetá.

Justo é que o Sr. prefeito, no momento em que procura intensificar a lavoura do Districto, providencie no sentido de minorar esse estado de cousas, sobretudo obrigando o agente ao cumprimento do seu dever.

Sem mais, sou, etc. — Adolpho Monteiro."

A emancipação politica do Paraná

Passando no proximo dia 19 a data da emancipação politica do Estado do Paraná, o Centro Paranaense a commemorará com uma sessão solemne em sua séde, á avenida Rio Branco, sendo na mesma occasião empossada a nova directoria daquelle Centro.

A ESPIONAGEM

O perigo das estações radiotelegraphicas do Acre

Nas mãos dos allemães — Um mysterioso subdito do kaiser

A espionagem allemã se estende até o extremo norte do Brasil e não é de hoje que ella vem sendo feita. Disso o governo era sempre avisado, mas quanto a providencias, ao que se sabe, nenhumas eram dadas. No Acre, a espionagem allemã foi mesmo assignalada, ha dous annos, tendo o então prefeito do Alto Juruá, major F. S. Rego Barros, communicado ao governo federal os acontecimentos que o levaram a agir. Essa informação acabava de nos ser dada quando tivemos a sorte de encontrar o major Rego Barros. E como se tratasse de assumpto grave e urgente, ali mesmo solicitámos uma entrevista com o ex-prefeito do Alto Juruá.

—E' verdade que V. S. informou officialmente ao governo haver no Acre espionagem allemã?

—Sim. Tive occasião de, como prefeito, fazer essa communicação, por intermedio do Ministerio da Justiça e depois do Exterior.

—E como se chegou a tal resultado?

—Um pouco de perspicacia e eu chegava a saber o que ali havia ido fazer um subdito do kaiser.

—Pode narrar-nos os acontecimentos?

—E' meu dever não esconder nada. A minha narrativa pode até interessar a alguem e trazer alguma cousa de proveitoso. Todos nós devemos estar attentos contra a espionagem dos nossos inimigos. Ouça: aportou na cidade de Cruzeiro do Sul, séde do departamento do Alto Juruá, um allemão que ia do alto do rio Tejo. Viajava em uma pequena canôa. Ao chegar á foz do rio Môa, que fica approximadamente a uma milha de distancia de Cruzeiro do Sul, perguntou elle a um pescador si havia porto de desembarque em Cruzeiro do Sul, que não fosse em frente da cidade e fosse áquem desta. Informou-lhe o pescador que sim; mas que tinha elle de subir o igarapé São Salvador, que desemboca á margem esquerda do rio Juruá, e que subindo esse igarapé achar-se-ia no suburbio São Salvador, habitado por pequenos lavradores.

Para ali se dirigiu o allemão, onde desembarcou, e uma vez em terra procurou saber onde morava o seu patricio Henrique Walter, em cuja casa iria hospedar-se. Os roceiros que se acercaram do allemão procuravam informar-se de onde chegara e ao que ia. O allemão contou a sua historia. Momentos depois era eu informado do acontecido, sabendo que o recem-chegado dizia ter sido prisioneiro de guerra do exercito inglez e que nessa qualidade havia sido transportado para a Guyana Ingleza, de onde se evadira da fortaleza em que se achava preso.

Esperei que esse "fugitivo" viesse á minha presença dar suas explicações ou que se apresentasse á autoridade policial competente, como era seu dever, sendo que, logo pelas primeiras informações que me chegavam, comprehendi que não se tratava de um prisioneiro de guerra e sim de um espião.

Mandei chamal-o por intermedio da autoridade policial. Momentos depois apresentou-se-me um homem decentemente vestido, de 35 annos presumiveis, sympathico e insinuante, falando perfeitamente o portuguez, assim como o francez, o inglez e o hespanhol.

Disse-me que, tendo sido prisioneiro do exercito inglez, fôra transportado para a Guyana Ingleza juntamente com diversos officiaes e praças do exercito allemão, e ali internado em um presidio, de onde conseguira evadir-se com mais tres companheiros, tendo cada um delles tomado destino differente.

Perguntei-lhe que posto tinha em seu exercito e a que arma pertencia. Disse-me ser major de artilharia.

Absteve-se, porém, de informar-me sobre o itinerario que fizera da Guyana Ingleza até Cruzeiro do Sul, limitando-se a dizer-me que tinha gasto 40 dias em viagem, assim como eximiu-se de narrar as peripecias de uma tão longa e penosissima travessia.

—E' admiravel que o senhor tenha feito uma viagem de centenas de leguas através da densa floresta amazonica em 40 dias, tendo de atravessar rios caudalosos, igapós, etc. affrontando o encontro das feras que a cada passo e a cada momento surprehendem o viandante nas mattas e margens dos rios dessas paragens, além dos provaveis encontros com os indios. E' tambem admiravel que depois de tão longa, penosa e perigosa travessia, não tenha aqui chegado exhausto, maltrapilho e estropiado, maximé tratando-se de um prisioneiro de guerra evadido de uma fortaleza de paiz inimigo, de onde não podia trazer recursos, disse-lhe eu.

Não fez elle a menor objecção a essas minhas palavras. E notei que desde logo procurava desviar a conversa.

Perguntei-lhe si já tinha estado no Brasil. Respondeu que conhecia a cidade de Santos, onde estivera alguns dias e que de passagem conhecia a Capital Federal.

Durante a conversa notei que se tratava de um individuo que conhecia particularidades do Brasil e até leis do paiz, taes como as que regulam as explorações de minerios. Conhecia e empregava com precisão phrases da gyria entre nós, como sejam: "camisa de onze varas", "pão de dous bicos", "a quem Deus promette não falta", etc.

Perguntei-lhe onde tinha aprendido a falar o portuguez. Disse-me que aprendera em Berlim, com um official do exercito brasileiro, que servia no regimento a que elle pertencia e que a esse official elle havia ensinado a falar o allemão.

Indaguei sobre o posto e nome do official brasileiro a quem se referira. Disse-me que era tenente e se chamava Magalhães ou Guimarães.

Para melhor firmar minha supposição de que aquelle individuo era um espião e não um prisioneiro de guerra evadido da Guyana Ingleza, perguntei-lhe si queria que, por intermedio da chancellaria brasileira, eu communicasse por telegramma, ao ministro allemão no Rio de Janeiro ou ao consul da Allemanha em Manáos a sua chegada ali no Alto Juruá e o facto de se ter evadido da Guyana Ingleza. Pediu-me insistentemente para que não o fizesse e reiterou esse pedido quando se despediu de mim.

Immediatamente radiographei aos ministerios do Exterior e da Justiça, narrando o facto, e determinei ao delegado de policia e ao commandante da companhia regional para que secretamente providenciassem no sentido de ficar aquelle homem sob as vistas e investigações da policia.

Clandestinamente o allemão transpoz a linha geodesica que separa o Territorio do Acre do Estado do Amazonas, linha que passa a um kilometro de distancia da cidade de Cruzeiro do Sul, e ali tomou um navio que descia o rio Juruá com destino a Manáos.

Radiographei ao governador do Amazonas, communicando o embarque clandestino do allemão e scientificando-o de todo o facto para que tomasse as providencias que julgasse acertadas.

—E o outro allemão, o tal Henrique Walter?

—O Henrique reside no Juruá desde 1911, para onde seguiu fazendo parte da commissão allemã incumbida da installação da estação radiographica de Cruzeiro do Sul, que é de systema Telefunken. Installado o telegrapho sem fio no Juruá, o Henrique deixou-se ali ficar como machinista da estação e casou-se em Cruzeiro do Sul com uma brasileira, tendo desse matrimonio um filho, naquella época.

Devo accrescentar que esse allemão, logo que se declarou a guerra européa, requereu ao governo brasileiro a sua naturalisação. A esse tempo ... eu o prefeito do Alto Juruá, e nessa qualidade tive que informar e encaminhar o requerimento ao Ministerio da Justiça.

—E continua elle a ser o machinista da estação radiographica?

—Não sei. Até bem pouco tempo era.

Terra fertil!

Um repolho com trese cabeças

Os phenomenos verificados no reino vegetal não são raros. Mas si isto é uma verdade comesinha, não deixa, porém, de causar certa impressão a multiplicidade de casos semelhantes ao que hoje nos foi communicado, colhido em terras brasileiras, o que só póde, sem duvida, ser levado em conta da extraordinaria fertilidade do nosso sólo.

O phenomeno de hoje representa um repolho com trese cabeças. Producto da horta do Sr. Paschoal Menão, residente na Tapéra, foi elle vendido ao negociante Amadeu Crovato, estabelecido em Marianno Procopio.

O Sr. Amadeu Paixão, que foi quem na horta encontrou o repolho phenomeno, atualmente trouxe a A NOITE a noticia do caso.

Nesta quadra, em que o governo aconselha a maxima producção e recommenda o incremento da lavoura, não será o repolho de trese cabeças appello da Providencia, que se encarregou ella propria de provar a fertilidade de nossas terras?...

Politica fluminense

A renovação da bancada

"Candidatos, candidatinhos e candidatões"

No Estado do Rio o "fervet opus" das candidaturas á deputação federal está no seu periodo de mais forte ebulição. Os candidatos surgem como cogumellos, ás pencas, em multidão, havendo mesmo o receio de que, por occasião das eleições, haja mais candidatos que... eleitores.

Ha duas especies de candidatos: os que cavam um logar na chapa do governo e aquelles que pretendem o terço — um por districto, que, geralmente, os principios republicanos dos chefes deixam ás minorias.

Onde a luta se annuncia feroz, cheia de surpresas e casos interessantes, é no 1° districto, que já conta nada menos de vinte candidatos avulsos! Pelas informações obtidas de um "gros bonnet" da situação governamental, resolvemos classificar os felizes aspirantes aos oitenta mil réis diarios em "candidatos, candidatinhos e candidatões".

O nosso informante, num largo sorriso de raposa velha, disse-nos:

— O meu amigo aguarde as surpresas da eleição de 1° de março... Dessa enorme avalanche de candidatos, muito poucos cuidaram do essencial, isto é, do alistamento. Habituados á folgada situação de "candidatos de chapa", continuam querendo ser carregados por aquelles que têm eleitorado, não se lembrando de que com a nova lei eleitoral, as cousas mudaram muito.

E, enquanto fazia um cheiroso cigarro de palha, o nosso paredro continuou:

— A "cavação", em todos os districtos, está em plena effervescencia; e é curioso ver como alguns, seguindo as normas da politica americana, verdadeiros candidatos "yankees", fazem excursões aos municipios, na propaganda eloquente dos grandes serviços que esperam prestar ao paiz.

— Mas — atalhámos nós — não podia V. Ex. dar-nos os nomes dos candidatos, o valor de cada um, os elementos com que contam ?

O nosso paredro ficou sério, olhou-nos fixamente, e depois de curto silencio respondeu:

— Vá lá, vá lá, mas olhe, menino, não me comprometta...

Jurámos o maior sigillo, e S. Ex. principiou:

— Pelo primeiro districto, os candidatos á chapa são os seguintes: José Tolentino, Macedo Soares, Manoel Reis, Pedro Moacyr, Mauricio de Medeiros, Laurindo Lemgruber, Mario Vianna, Amaral e Sylvio Rangel; os avulsos: Jurumenha, Norival de Freitas, Galdino do Valle, Fróes da Cruz, Philadelpho Rocha, Souza e Silva e Horacio de Magalhães.

— E o Dr. Nelson de Castro ? — perguntámos; V. Ex. não citou o nome...

O paredro teve um novo sorriso e respondeu:

— O Dr. Nelson de Castro vae constituir a mais interessante das surpresas eleitoraes, nas eleições de 1° de março: emquanto é atacado com vehemencia por um pequeno grupo, recebe do interior as mais solidas provas de prestigio... Esse candidato, meu amigo, é um verdadeiro enigma: que haverá por detrás delle ? — concluiu S. Ex., scismador.

— E nos outros districtos ? — insistimos.

— A "cavação" é mais ou menos a mesma: no 2° districto, ha os seguintes candidatos: João Guimarães, Themistocles de Almeida, Ramiro Braga, Raul Veiga, Verissimo de Mello, Buarque Nazareth, José de Moraes, Pereira Nunes, Faria Souto, Sebastião Barroso e Ximenes Coelho.

— E no terceiro ?

— Nesse districto a luta vae ser tambem muito forte; disputarão os seguintes: Mauricio de Lacerda, Raul Fernandes, Francisco Marcondes, Teixeira Brandão, Mario de Paula, Ponce de Leon, Moraes Barbosa, Cotrim, Henrique Borges, José Maria, Renato Carmil e Joaquim Ribeiro de Avellar.

— Só ? — perguntámos depois de uma pequena pausa.

— E o amigo acha pouco ? — respondeu-nos o paredro, com um sorriso de forte ironia. Rimos tambem e, depois de agradecer, despedimo-nos, ouvindo ainda essa especie de estribilho: grandes surpresas, meu amigo, muitas surpresas vamos ter nas eleições de 1° de março...

Um trabalhador colhido por um bloco de terra

Quando pela manhã de hoje trabalhava em uma barreira, na estação de Bomsuccesso, foi apanhado por um enorme bloco de terra o trabalhador Josephino Francisco Duarte, portuguez, casado, com 30 annos de edade.

O infeliz trabalhador, que ficou bastante contundido por todo o corpo e com o pé direito fracturado, foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se em seguida á sua residencia, á rua B, na mesma localidade.

A policia do 22° districto soube do facto.

O MOMENTO

Voluntarios de manobras

Communicam-nos da 3ª companhia do 8° batalhão do 3° regimento de infantaria que haverá ao meio dia de quinta-feira proxima exercicio de tiro para todos os voluntarios que ainda não o fizeram. Sendo este o ultimo, os que não comparecerem perderão o direito á acquisição da respectiva caderneta.

—Deverão comparecer amanhã, ás 11 horas da manhã, no respectivo quartel, os voluntarios de manobras do 3° regimento da 1ª companhia do 9° batalhão, Carlos de Almeida Torres, Diogenes da Silva, Evandro Domingues, Ernani Araujo, João Huet Bacellar, João F. dos Santos Junior, João P. da Cunha, Ludolf N. Florim, Mario G. de Souza e Roberto Niand, afim de iniciarem o exercicio de tiro, sem o que perderão o direito á caderneta de reservista.

Movimento civico em Rodrigo Silva

O nosso correspondente em Rodrigo Silva, em Minas, escreve-nos, em data de 10 do corrente:

"Houve hontem aqui, em casa do industrial Sr. José Abdo, syrio, uma reunião dos habitantes desta localidade, para tratar de varios assumptos, como a indicação do novo subdelegado de policia para este districto, o qual será o Sr. José Maria da Silva, e a effectividade do destacamento de policia que aqui se achava interinamente. No decorrer do solucionamento de taes medidas e aproveitando a opportunidade, falou, por espaço de uma hora, o delegado da Liga Patriotica Brasileira em Ouro Preto, deste districto, concitando o povo rodrigosilvense a preparar-se para a defesa da patria, a exemplo dos mais longinquos recantos do nosso amado Brasil, para o que será solicitado o concurso do destacamento policial. As suas ultimas palavras, que foram abafadas com uma salva de palmas, foram as seguintes:

"De Rodrigo Silva sáe o manganez, com que se fabricam os canhões; sáiam tambem de Rodrigo Silva os soldados que manejam os canhões, em defesa da nossa patria — o Brasil !"

O industrial José Abdo, que conta duzentos operarios, declarou que todos aquelles que façam parte do batalhão patriotico, em organisação, desde que sejam seus operarios, terão nos seus ordenados um accrescimo de duzentos réis diariamente.

Attendendo ainda ao appello do delegado da Liga Patriotica Brasileira em Ouro Preto, o Sr. José Abdo poz á sua disposição um salão de sua residencia para funccionar uma escola nocturna gratuita, declarando que o seu desejo é que, na sua empresa de manganez, todos os seus operarios saibam ler e escrever e se habilitem para defender o Brasil, removendo, para isso, todas as difficuldades que estejam em seu alcance poder arredal-as.

O Tiro 348 sem armamento e munições

Escreve-nos o nosso correspondente em Villa Braz, em Minas, em data de 14 do corrente:

"E' caso estranho que a linha de tiro desta villa, que está incorporada á Confederação do Tiro de Guerra, sob o n. 348, tendo já instructor militar, e que, como as demais, deseja provar o seu patriotismo, exercitando-se, pondo-se assim ao lado da defesa da patria e da sua honra, não seja attendida nos pedidos que vem fazendo, ha quatro mezes, ao general chefe da 4ª região, de armamento e munições de tiro. E o mais interessante, segundo soubemos, é que nem ao menos tem obtido resposta dos officios que o presidente do tiro lhe tem dirigido."

Não ha nada melhor do que ser allemão no Brasil!

Escreve-nos o Sr. Lourival Trindade Coelho:

"Em viagem a Laguna, tive occasião de observar, indignado, os seguintes e interessantes factos:

Fui passageiro do paquete brasileiro "Anna", do porto de Itajahy a Florianopolis, parecendo-me este paquete mais allemão do que nosso.

Conduzia presos allemães para Florianopolis, aos quaes foram servidas no mesmo salão e mesmas mesas em que se serviam os passageiros de 1ª classe, entre os quaes pessoas de certa posição social, as refeições áquelles subditos do kaiser, apezar de estarem indecentemente vestidos, a maioria sem collarinho e alguns trajando terno de brim, completamente sujo.

Faziam estes homens, em portuguez, é bom dizer-se, a critica do "menu" que nos era e lhes era presente.

Tendo protestado, junto aos demais passageiros, no salão das refeições, pois o melhor lado do passadiço e quiçá as melhores accommodações do navio foram a elles destinados, talvez mesmo por ordem do director da empresa, Sr. Carl Hoepcke, que, em companhia de sua familia, comnosco viajava, respondeu-me um dos nossos companheiros de viagem ter ouvido do commissario de bordo que effectivamente "taes individuos eram presos, mas, com regalias".

Um absurdo!...

Agora outro:

Continuam ainda na Laguna, occupando cargos publicos federaes, os subditos allemães Paulo Kruner, ex-agente consular allemão, que está ou esteve até bem pouco tempo em exercicio do cargo de ajudante do procurador da Republica (pelo menos continúa como supplente) e conselheiro municipal da Laguna, de que, em sua consciencia, já deve estar destituido do mandato em face da attitude daquelles nossos irmãos do sul. O Sr. Emilio Strauss, continúa como vice-director dos Melhoramentos da Barra da Laguna.

Felizmente o povo lagunense, num gesto mui nobre de verdadeiro patriotismo, tem expulsado muitos allemães desta localidade, tendo seguido alguns delles, inclusive o seu suspeitissimo padre pelo "Max" e "Laguna", para Florianopolis.

Espera-se que o Sr. Kruner, que já foi para isso convidado, acompanhe seus compatriotas.

No Braço do Norte, em uma colonia pouco afastada da Laguna, é voz corrente existirem cerca de trezentos allemães armados e municiados, para os quaes não seria demasiado chamar a attenção do governo federal, secundando a patriotica campanha encetada por um dos brilhantes jornaes da Laguna ou Tubarão, si não me falha a memoria, a "Folha do Sul".

Da Laguna ao porto do Rio de Janeiro pelo menos até a hora em que me recolhia ao camarote (geralmente entre as 11 e 12 horas da noite), não avistei nenhum de nossos vasos de guerra que me conste estarem patrulhando as nossas costas. O mesmo parece-me ter acontecido aos meus companheiros de viagem, pois era isso diariamente commentado a bordo.

Entretanto, o nosso commandante, correcto e severo cumpridor de seus deveres, seguia cuidadosamente as instrucções recebidas sobre a navegação.

Não seria prudente que o governo olhasse com mais cuidado as nossas extensas costas para que pudessemos viajar mais tranquillos?

A's suas ordens, leitor obrigado."

O menino Paulo Torres manda-nos os seguintes versos:

"MOCIDADE!

Mocidade — alma em festa aberta em flores,
Doce na Paz — a primavera em festa;
Bondade que a bondade manifesta,
Mas na guerra temiveis lutadores!

Sejamos fortes p'ra enfrentar as dores,
Para enfrentar o mal que o bem detesta!
Avante! A' gloria! Tua divisa é esta:
"Para soffrer seremos soffredores!"

"Não temeremos o poder da morte!"
"Nem a tristeza que a desgraça expande!"
Viva a grandeza nobre e multiforme!

Ouve-me — mocidade augusta e forte!
Quem for pequeno que se faça grande
E quem for grande que se faça enorme!...

Paulo Torres.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 461 rezes, 97 porcos, 77 carneiros e 31 vitellos.

Foram rejeitados 4 1/3 rezes, 8 porcos e 1 vitello.

Para os suburbios foram vendidos 25 rezes e 4 porcos.

O total do "stock" é de 295 rezes.

Vendidos: 429 3/4 1/3 rezes, 85 porcos, 17 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes de $960 a 1$600; porcos, de [illegible] a 1$800; carneiros, de 1$800 a 2$000; vitellos, a 1$600.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. José Fortuna, ás 9, na egreja da Cruz dos Militares; Seraphim Dias Moreira, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; Alfredo Euclydes Lecques, ás 9, na matriz de S. José; Samuel Vieira de Sá, ás 9 1/2, na mesma; D. Laura da Cunha Stockmeyer, ás 9 1/2, na do Sacramento; D. Herminia Fernandes de Carvalho, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Julia Maria de Oliveira, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Manoel Julio Lyra, ás 10, na mesma; D. Herminia Pereira da Fonseca, ás 10, na Lapa dos Mercadores; Gustavo de Paula Reis, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Yacy Pragana; D. Thereza da Silva Vieira, ás 9 1/2, na mesma.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ida, filha de Roberto Paiva Araujo, rua dos Coqueiros 57; Maria Gomes de Azevedo, praia do Cajú 27; Alda, filha de Rogerio Ayres de Oliveira, rua Dr. Carmo Netto 291; Floriza Flora Oliveira Bello, rua S. Francisco Xavier n. 210; Celina, filha de Ernestina Reis, rua Egrejinha n. 9; Irene, filha de Israel Antonio de Souza, rua Boa Vista 67; Francisco Tavares de Campos, rua Rocha Fragoso 29; Natalia da Conceição, rua D. Zulmira 36, casa 111; Amaury, filho de João Meirelles Garcia, rua Guilhermina 20; Pedro Caldas Sergio, rua Minervina 49; Maria, filha de Luciano Telloso, hospital S. Sebastião; Aldemar, filho de Oscar Alves Mendonça, Caixa d'Agua do Andarahy; Antonio Gomes dos Santos, rua Pinto Guedes 131; feto, filho de Joaquim Barbosa do Nascimento, ilha do Bom Jesus; Wantuhy, filho de Ajax Guimarães Mello Cunha, rua Barão de Mesquita 12; Leonidia da Conceição, rua Barão de S. Felix 126; Evilagio, filho de Isaac Henrique Rocha, rua Frei Caneca 402; Arthur, filho de Sebastiana da Silva, morro da Providencia; Elza, filha de Adolpho José Mendes, hospital S. Sebastião; Marianna Augusta dos Santos e Justina Pinheiro, necroterio da policia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Oswaldo, filho de Maria da Conceição, rua Barão do Ladario 31; Rodrigo de Souza, Beneficencia Portugueza; Armando, filho de Antonio Ignacio Alves Vieira, rua Moura Brito n. 42; Armando, filho de Antonio Ignacio Alves Vieira, rua Moura Brito 72; José Paulo, Santa Casa; José da Rosa Garcia, rua Oriente 74; Laurentino Corrêa Santos, rua Emerenciana 2; Leopoldino Gomes, rua D. Polyxena 76; Gulnar, filho de Lucindo Felisberto Rodrigues, rua Jardim Botanico 436; Armando, filho de Antonio Marinho Cerqueira, rua São Manoel 4; José Paulo, Santa Casa da Misericordia.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ildefonso de Castro Cid e Dorcelino, filho de João Felix Theodoro, saindo os enterros ás 9 horas da manhã, respectivamente, das ruas General Roca 57 e Esperança 48.

A accusação contra o "Velho Raphael"

Nada apurado

Na delegacia do 25° districto continuou hoje o inquerito sobre a accusação feita ao "Velho Raphael" de haver vendido a honra de sua filha menor Maria ao guarda da Escola do Realengo Eleuterio Antonio dos Santos.

A mulher do "Velho Raphael", Francisca Camara de Azevedo, em seu depoimento, nada adeantou que auxiliasse a accusação, ao contrario, defende seu marido, dizendo ignorar ser o guarda da escola o autor da deshonra de sua filha e saber ter sido seu sobrinho Eugenio de Souza.

O inquerito prosegue.

Os ladrões nos suburbios

"Bahianão" e um seu auxiliar estão presos

Até que afinal, depois de uma serie de esforços do agente Emygdio, foi preso o celebre e audacioso ladrão Antonio Euclydes dos Santos, o "Bahianão", autor dos mais audaciosos assaltos ultimamente levados a effeito nos suburbios.

Os 23°, 25° e 22° districtos policiaes estão com os seus livros de occorrencias cheios de queixas de roubos praticados por "Bahianão" e sua quadrilha.

Conta elle só na delegacia do 23° districto uma infinidade de entradas, além de outras tantas na Casa de Detenção. "Bahianão" é o decano dos ladrões que operam actualmente nos suburbios, tem 58 annos e é um cabra forte, sadio. Em sua companhia foi preso seu auxiliar Antonio Alves de Oliveira. Ambos de emboscada, estavam na fazenda do Engenho Novo, no Realengo, quando o agente Emygdio os surprehendeu. Quizeram reagir á prisão, arrancando facas-punhaes de que se achavam armados, mas foram subjugados e conduzidos para o Corpo de Segurança, onde se acham presos.

Do Corpo serão removidos mais tarde para a delegacia do 23° districto, onde têm antigas contas a ajustar.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Trianon

O Trianon tem hoje peça nova no cartaz. E' a endiabrada comedia de Gervasio Lobato, "O commissario de policia". O papel de Pygmalião Sereno, o commissario de policia, será desempenhado pelo actor Attila de Moraes.

A opera popular

Hoje a companhia popular do Republica cantará o "Trovador", com Bergamaschi. Amanhã, devido ao successo alcançado pela empresa com a "Manon", de Massenet, em que Babirich tem excellente trabalho, essa opera será repetida.

A Festa da Boneca

E' a 25 do corrente que se realisará no theatro Recreio a "matinée" infantil organizada pela empresa José Loureiro. Como está annunciado, além da distribuição de brinquedos a todas as creanças indistinctamente, haverá um concurso para a boneca mais bem vestida e um sorteio de valiosos brindes offerecidos pelas seguintes casas commerciaes: Pae Royal, Casa Castro, Cia. Souza Cruz, Companhia Franceza, Fabrica Fumos Veado, Joalheria Torre, Carneiro, Aperitivo Guanabara, Antunes & C., Agua de Ouro, Casa Colombo, Vermuth Au Louvre, Photographia Carlos Alberto, Casa Carvalho, Usina S. Gonçalo e Fabrica Eclair.

A Festa do Riso

E' na quinta-feira proxima a Festa do Riso, o elegante espectaculo que Nathalina Serra organisou para realisar-se no Palace Theatre. O programma já aqui demos, é magnifico.

— Realisou-se hontem no Club Dramatico João Barbosa a recita mensal offerecida aos seus socios. Além de um acto de variedades, em que tomaram parte amadores da associação, foi representado o drama em tres actos, "Uma Corta-Mar". Houve numerosa concorrencia.

— Está inaugurado o Club Dramatico Ruy Barbosa, em Capetinga, Estado de Minas Geraes. A estréa dessa sociedade fez-se sob o maior successo.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Trovador"; Trianon, "O commissario de policia"; Lyrico, variado; S. José, "Pega o boi"; S. Pedro, variado; Carlos Gomes, "Alma brasileira"; Palace, variado.

A morosidade nos processos de montepio

Escreve-nos o Dr. Lopes Domingues:

"Permitta V. S. que eu, abusando da sua proverbial gentileza, peça acolhimento do seguinte facto nas columnas do seu conceituado jornal: é o caso de que ha quasi dous longos mezes deu entrada no Thesouro, remettido pelo Ministerio da Justiça, em officio n. 141, um requerimento da Exma. viuva e filhos do pranteado Dr. Alberto Torres, referente ao montepio a que têm direito pelo fallecimento de seu digno esposo e pae, sem que até a presente data se tenha dignado o funccionario respectivo de procurar ao menos iniciar o andamento desse requerimento, que se acha como no dia em que ali deu entrada, a despeito do empenho que, por intermedio de um amigo e auxiliar meu, tenho demonstrado naquella repartição pela solução desse negocio. Sem ter para quem appellar, eis por que me dirijo a V. S. como justo desabafo de quem tem por habito interessar-se pelas incumbencias com que é distinguido no exercicio da sua profissão. De V. S., etc."

O movimento do porto pela manhã

Entraram hoje pela manhã no nosso porto: paquete "Itapura", procedente de Pelotas, trazendo varios generos de carga, sete dias de viagem e 33 passageiros para o Rio e 15 em transito; paquete "Itaituba", procedente de Pelotas, com escala por Angra dos Reis, trazendo varios generos, 34 passageiros e com sete dias de viagem; navio-motor "Itamaracá", procedente de Santos, trazendo como carga varios generos; vapor "Shedrecht", hollandez, procedente de New-Port News, com escalas pelas Bermudas, trazendo carvão consignado ao consulado inglez.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Esta sociedade celebra amanhã, ás 8 horas da noite, com uma sessão solemne, no edificio da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, o 32º anniversario da sua fundação.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Jockey-Club

As corridas de hontem, as excellentes corridas realisadas por uma bella tarde, no Jockey-Club, muito animadas e obedientes a irreprehensivel ordem, tiveram como nota mesmo a brilhante e facil victoria do cavallo Meyrick, o "crack" de 1917, de propriedade do Sr. Frederico Lundgren.

O extraordinario filho de Marcell, apezar de apresentar-se bastante gordo e de offerecer a Sultão, Parade e Blitz vantagens, respectivamente, de 7, 6 e 3 kilos, correu sem se aperceber desses competidores, de ponta a ponta, e triumphou em "canter", em 130 2/5" para os 2.000 metros do percurso.

Para nós, que acompanhamos o valente o valente animal desde a sua estréa em nossas pistas e que lhe reconhecemos sempre o valor, oppondo a nossa á opinião dos que lhe pretendiam desmerecer as victorias, o triumpho de hontem encheu de viva satisfacção, pois representa a prova definitiva da razão que nos assistia.

Este, como os demais pareos, teve brilho e attracção e o programma poderia ter corrido isento de irregularidades e de commentarios desairosos si não fosse a corrida suspeitissima produzida pelo cavallo Waterloo, muito parecida com aquella celebre de la temps do cavallo Sultão. Não affirmamos a pouca vontade do jockey Joaquim Coutinho em collocar-se no pareo — e nem temos elementos seguros para fazel-o — mas o facto é que o modo de correr, num tiro de velocidade, em lugar que alcance e com o cavallo completamente preso, e absolutamente suspeito. Acredita que nós a directoria do Jockey-Club, criteriosa e justiceira, syndicará do caso e resolverá a respeito.

O Classico Internacional foi ganho pelo cavallo Pactolo, que, após pôr fóra da carreira o seu competidor Rampollino, triumphou facilmente e por dous corpos de Pegaso.

As victorias dos jockeys foram assim divididas: Enrique Rodriguez, duas (Lafetia e Pesêa); Dinarte Vaz, duas (Gravina e Motor); A. Fernandez, uma (Camelia); J. Coutinho, uma (Pistachio); Domingo Suarez, uma (Meyrick) e José Augusto, uma (Pactolo).

O movimento geral das apostas accusou o total de 111:865$ e a reunião terminou ainda illuminada por um resto de sol.

Football

America versus Andarahy

O Andarahy satisfez hontem uma das maiores aspirações, vencendo o nosso campeão do anno passado, depois de uma luta que não deixou duvidas sobre a excellencia da sua equipe. O America, diga-se em seu abono, lutou com uma energia admiravel, energia que coube principalmente á sua defesa e que lhe valeu o não ser derrotado por maior score.

Logo no inicio, o Andarahy, desfazendo boatos que corriam sobre o resultado do jogo de hontem, mostrou evidentemente a sua disposição para vencer e fazendo ataques que só a habilidade de Ferreira conseguiu inutilisar.

O America teve o seu momento de dominio no primeiro half-time, mas a atrapalhação dos seus forwards, quasi sempre fóra de suas collocações, e dubios nas suas resoluções finaes, bem como a efficiencia da defesa vigilante, que Monteiro commandou admiravelmente, impediram que os vermelhos conquistassem mais de um ponto.

O segundo half-time pertenceu ao Andarahy que, favorecido pelo vento, dictou á sua vontade, em successivos e perigosos ataques aos seus adversarios e poz em evidencia a segurança e calma de Ferreira bem como a firmeza dos seus dous backs De Paiva e Carvalhos.

Villa Isabel versus Mangueira

Interessantissimo foi o jogo de hontem entre os primeiros teams dos clubs acima. No primeiro half-time, o jogo esteve equilibrado, sendo, porém, os ataques do team local mais bem dirigidos. Nesta phase do jogo ambos os keepers tiveram que se empregar. Lobo, defendeu-se de inumeros kicks fortes, e Guaraciaba, além das avançadas do team antagonista, que quasi sempre chegavam ás barras por elle defendida, livrou-se de um bem batido penalty.

No segundo meio tempo, nos primeiros minutos, o jogo foi tambem equilibrado. Dahi por deante, o Mangueira, já com a superioridade de um ponto, limitou-se á defesa. Não obstante ser este processo muito incerto, hontem, logrou effeito. O team alvi-negro dominou francamente todo o tempo restante, porém, os onze da defesa não consentiram em deixar-se vencer.

Do quadro vencedor, a defesa esteve optima. Na linha média, Ferramenta foi o heróe, e da deanteira, todos estiveram muito marcados, nada podendo fazer. Do vencido, Guaraciaba esteve admiravel. Os backs estiveram regulares. A linha de half-backs tambem muito ajudou, notadamente Jobel, que dia a dia mais se impõe, e os deanteiros estiveram bons. Destes, convém salientar Bosque, que estreou hontem no centro, mostrando ser um optimo elemento para figurar em quaesquer dos nossos melhores teams.

Como juiz serviu o Sr. Carregal, do Esperança, que agiu imparcialmente, deixando passar muito pouca cousa.

Os jogos de hontem

Por um erro na transmissão pelo telephone, o serem passados os resultados do Palmeiras versus Boqueirão e Vasco versus River, dissemos na nossa pagina de "Ultima Hora", hontem, que o Boqueirão não havia comparecido em campo, bem como o Vasco e River.

Pedindo desculpas aos nossos leitores por essa falta, toda casual, damos os resultados desses jogos a seguir.

O jogo Palmeiras versus Boqueirão, nos primeiros teams foi vencido pelo Palmeiras pelo score de 3 a 2 e nos segundos pelo Boqueirão por 3 a 2.

O jogo Vasco versus River terminou empatado nos primeiros teams pelo score de 1 a 1, e foi vencido nos segundos pelo River por 4 a 1.

NO PARA'

O Club do Remo venceu o campeonato do Pará

BELE'M, 16 (Retardado) — O Club do Remo venceu o campeonato, batendo o Paysandú, por 3 a 1.

JOSE' JUSTO.

Por amor

MATOU-SE

Foram golpes sobre golpes. A policia deu o primeiro, a namorada o ultimo... Vendia "bicho" o homem e amaram-se. A policia acabou com o negocio e acabou portanto com o sonho de casamento que o rapaz alimentava, acabando com os meios. Foi o primeiro golpe.

A noiva não se dispoz a esperar que o "bicho" voltasse aos velhos tempos e esfriou o enthusiasmo. Foi o ultimo golpe.

O Alberto desanimou, coitado, de lutar. A vida, assim, não valia a pena. Só morrendo.

Alberto, nas palestras, mostrava-se acabrunhado e chegou mesmo a dizer que se jogaria sob um electrico. Carnes esmagadas, ossos triturados, e tudo estava acabado.

Mas era horrivel! Alberto pensou em outro meio de morrer: o lysol, veneno que as mulheres preferem.

Hoje saiu de casa, á rua da Passagem 128, e entrou no botequim da rua Polyxena 37. Pediu um café, bebeu e saiu. Momentos depois voltou. Entrou, pela o botequim, tendo em mão, vasio, um vidro de lysol. Caiu nos passos adiante.

Chamaram a Assistencia e, em meio dos soccorros, no posto da Assistencia, Alberto Borges da Silva morreu. O cadaver foi para o necroterio.

Era o desfallecido rapaz: solteiro, vendedor do jogo do "bicho" e tinha 25 annos.

União dos Delegados das Sociedades Espiritas

Realisou-se hontem, domingo, a 21ª assembléa dos delegados das sociedades que já adheriram ao Quinto Congresso Espirita Universal, que será installado em 28 de agosto de 1922 e funccionará durante as festas do centenario da independencia do Brasil.

A's 2 horas da tarde, reunidos os delegados de 39 sociedades inscriptas, o Sr. Epiphanio do Nascimento, delegado da Sociedade Protectora dos Perseguidos, inscripta sob o numero 30, presidente da assembléa de 28 de outubro, convidou a commissão do Gremio Amor e Liberdade, inscripto sob o n. 31, a dirigir os trabalhos. Assume a presidencia o Sr. Estevão dos Santos Reis, delegado deste gremio.

Foi approvada a acta da 20ª assembléa.

Continuou em 2ª discussão a these n. 2 — São acceitaveis as conclusões dos congressos espiritas de Barcelona, em 1888, Madrid, 1892, Paris, 1889 e 1900?

Falaram os Srs. Leal, Machado, Aurelio de Moraes e professor Angeli Torteroli.

O presidente designou a commissão do grupo Antes pobre que rico deshonrado, inscripto sob o n. 32, para dirigir a assembléa de 30 de dezembro e encerrou os trabalhos ás 4 horas da tarde.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. A. L. S. O. S.—1º, sim; 2º, seria arriscado qualquer opinião a esse respeito.

C. A. S. A. D. O.—Não tem importancia. Certamente phenomeno nervoso que não tardará a desapparecer.

G. A. Y. A.—Uso interno: phosphato de zinco, tres milligs.; extracto fluido de muirapuama, extracto fluido de damiana, áá 0,05; extracto alcoolico de noz vomica, 0,02. Para uma pilula. N. 12. Tome duas por dia.

T. L. R.—Não ha de que.

Y. 3—Não pode ser.

L. U. I. Z. A.—Mande seu futuro genro falar commosco. Qualquer cousa que pudessemos dizer-lhe (bem ou mal) importaria em trair o segredo profissional.

V. I. D. I. T. E.—Exame de sangue.

M. A. R. I. T.—Uso externo: acido lactico, 20 grs.; formalina, 5 grs.; acido phenico, 8 grs.; agua q. s. para 100 c. c. Para embrocações.

Mlle. P. E. de S.—Não é assumpto para este consultorio.

N. O. I. V. O.—Convem adiar esse casamento.

C. I. U. M. E. N. T. O.—1º, impossivel; 2º, muito engenhoso; mas praticamente nullo; o interessado pode simular perfeitamente; 3º, um remedio contra o ciume? A medicina dos antigos tem varios: nenhum delles achamos que seja seriamente efficaz. Hygiene moral.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Com a Light é assim

Moradores de Itapirú queixaram-se hoje a esta redacção de que a Light acaba de pregar-lhes uma grande peça, um grande logro é melhor dizer. Foi que, sem annunciar, essa companhia mudou o horario dos bondes da linha que serve áquelle bairro, entre as 6 e 7 horas da manhã. E, mudando o horario, a Light mudou tambem o preço das passagens de 100 para 200 réis. Declararam-nos os reclamantes em questão que na viagem de 6.45 de hoje os passageiros protestaram contra semelhante inqualificavel abuso.

Na Prefeitura só ha dinheiro para os "grossos"

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Os diaristas da Carta Cadastral da Directoria de Obras e Viação da Prefeitura, confiados na justiça que preside aos actos de V. Ex., pedem encarecidamente seja o interprete do pedido que fazem para que lhes sejam pagos os seus ordenados do mez de outubro. Justamente os mais necessitados, que não têm direito de retirar os seus ordenados no montepio é que são victimas do pouco caso dos mandões da Prefeitura. Ao menos faça constar que desde outubro não recebemos os nossos vencimentos para que os credores não perturbem o nosso socego, até que os "grossos" da Prefeitura se lembrem de que tambem temos compromissos e familias para sustentar."

O bife servido á população de São Gonçalo

Dous cavalheiros residentes em S. Gonçalo, em Nictheroy, vieram hoje a esta redacção pedir as nossas vistas para a matança do gado no matadouro daquella Municipalidade, a qual é feita irregularmente, matando-se rezes doentes e magras. E isso ainda não é nada, porque do matadouro sae para o mercado de todo o municipio o gado, que quasi sempre morre na viagem, de Araruama pela Maricá. Os reclamantes garantiram-nos que a população reclama, todos os dias, contra a pessima carne, pódre ás vezes, que lhe é servida; mas no matadouro ninguem providencia no sentido de se pôr termo a tamanha irregularidade, a tanta deshumanidade.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

PYRANGA

"Foi festivamente installada, a 1 do corrente, a comarca do Pyranga, restaurada por decreto do governo do Estado de n. 4.874, de 19 de setembro deste anno. O acto foi precedido e seguido de grandes demonstrações de jubilo publico. Casas particulares, ruas e hoteis repletos attestavam a justa e geral alegria que indistinctamente ninguem podia occultar. Não ha memoria de tão popular e imponente regosijo.

Ao despertar desse inolvidavel dia para os pyranguenses, tres bandas de musica, sempre interrompidas por foguetes, girandolas e salvas de dynamite, percorreram as ruas da cidade, em festiva alvorada prenunciadora do feliz acontecimento e da alegria de todos. A's 10 horas, houve missa cantada, em acção de graças. Ao meio-dia, posse solemne das autoridades nomeadas por força do mesmo decreto. A's 5 da tarde, banquete em casa do major Francisco Anselmo. A's 7, "Te Deum Laudamus". A's 9, grande baile no palacete do presidente da Camara, coronel José Ildefonso, que se prolongou até alta madrugada.

Em todos esses actos fizeram-se ouvir diversos oradores, sobresaindo os discursos pronunciados pelo jornalista Dr. Agenor de Senna. Não menos feliz, orou tambem o Revdo. padre Messias de Senna Baptista.

Os districtos mandaram seus vereadores e chefes politicos, além de serem brilhantemente representados por senhoritas da nossa melhor sociedade.

Iniciando os festejos, foi inaugurada uma elegante e bem acabada casa para ensaios musicaes, pertencente á banda Santa Cecilia, desta cidade, e fechando-os, houve imponente "marche aux flambeaux" e manifestação ás autoridades judiciarias e ao venerando coronel Camillo Canavezes.

Para o cargo de juiz de direito foi nomeado o Dr. Jocelino Ribeiro Mendes. O logar de juiz municipal continua a ser preenchido pelo Dr. Agenor de Senna. O promotor publico é o Dr. Hermogenes da Silva.

Festa de Natal das creanças pobres

A festa das creanças, que a Associação das Damas da Assistencia á Infancia offerece aos protegidos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, terá o seguinte programma:

Nos dias 20, 21 e 22, á 1 hora da tarde, a commissão de senhoras fará, no edificio do instituto, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, uma farta distribuição de soccorros em vestes aos portadores dos respectivos cartões; no dia 21, ás 9 horas da manhã, o jury de medicos do instituto classificará as creanças do 29º concurso de robustez, cujos premios serão entregues no dia 25 ao meio dia; no dia de Natal effectuar-se-á no terreno do instituto, á rua do Areal n. 90, a consoada dos pequeninos, offerecida a mais de 3.000 creanças pobres, sendo distribuidos muitos brinquedos.

O local estará lindamente adornado, ostentando-se uma bella arvore do Natal e um grande presepe.

Para essa festa foram remettidos mais os seguintes donativos: D. Virginia Schuffler, lista n. 340, 20$; Sr. S. A. Baunier, lista n. 472, 20$; quantia já publicada, 1:101$; total até hoje recebido, 1:141$. Foram tambem remettidos os seguintes donativos materiaes: Sr. Vasco Ortigão (Parc Royal), 38 peças de roupinhas; da Exma. Sra. D. Ernestina Vabo, tres pares de sapatinhos de lã; da Exma. Sra. D. Alexina de Magalhães Pinto, sete peças de roupinhas; por intermedio da Exma. Sra. D. Maria Ferreira de Almeida, Armazens de Paris, seis cortes de fazenda; casa Caruso, um corte de fazenda, e casa Maria Magra & C., uma peça de seda. Qualquer donativo para tão piedoso fim póde ser remettido para a séde da Associação, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, até ás 3 horas da tarde.

Contra os mendigos

A policia do 8º districto prendeu hoje mais uma dezena de mendigos que perambulavam pela sua jurisdicção, que terão o conveniente destino.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Rodolpho Bernardelli, conego Aragão Bulcão, capitão Alfredo Coelho da Silveira, Valeriano Pires da França, coronel Lopo de Azevedo, Mlle. Maria Victoria, filha do Sr. senador João Luiz Alves.

— Passa amanhã a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Semiramis Côrte Real, esposa do Sr. José Nunes Côrte Real, negociante nesta praça. A anniversariante, pela estima das pessoas das suas relações em nossa sociedade, receberá muitas homenagens.

— Faz annos hoje o commendador A. de Oliveira Guimarães, do alto commercio desta praça.

CASAMENTOS

Casaram-se hoje o engenheiro militar José Limoeiro Ribeiro com D. Mercedes Boenti Ché. Foram padrinhos por parte da noiva D. Amelia Drummond Cadaval e Dr. Ribas Cadaval e por parte do noivo D. Amazilis Barros e Sr. Felippe Barros.

— Com Mlle. Zaira Perriraz, filha do Sr. Alberto Perriraz, contratou casamento o Dr. Octavio Manhães de Andrade.

CONFERENCIAS

O capitão Villela Junior fará no dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite, no Club Militar, uma conferencia sobre a "Aviação militar no Brasil". E' a setima conferencia da série promovida pelo general Setembrino de Carvalho, presidente daquelle club.

VIAJANTES

Parte hoje para a cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, o pintor Lucilio de Albuquerque, professor cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes, que ali vae realisar uma exposição de trabalhos seus e de sua esposa, D. Georgina de Albuquerque.

FESTAS

A turma de bachareis de 1907, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, vae festejar, no dia 22 do corrente, o 10º anniversario de sua formatura, com um grande almoço no restaurante Paris, ao meio-dia.

PELAS ESCOLAS

Foram realisados no sabbado ultimo os exames do Collegio Nossa Senhora da Penha, da cidade de Macahé, E. do Rio, regido pelas professoras DD. Euphrosina e Anna Gonçalves.

Tudo secco!

AGUA!

O guarda diz que a culpa é da repartição; a repartição, que é do director; o director, que é do governo. E emquanto se apura de quem a culpa, está tudo secco. Continuando assim, a Hygiene protestou contra a rua Itapirú, que de um lado ha seis dias não vê agua. Do outro lado, abastecido por Santa Thereza, existe o precioso liquido, mas a gente fronteira não vae agora, todo dia, banhar-se e abastecer-se na casa do visinho...

Uma resolução se delinea. Por que a Repartição de Obras não a evita, dando agua, pouca agua que seja, á rua Itapirú?

LIVROS NOVOS

Dentro de poucos dias sairá do prelo e será posto á venda, nesta capital, o romance "Anita e Plomark, aventureiros", da lavra de Theo-Filho, director da "Lanterna", e Robert de Bedarieux, bibliothecario do Ministerio das Bellas Artes de França. Esse livro ha tanto annunciado e por isso mesmo esperado soffregamente, vae de certo constituir um grande successo para os seus autores.

SECÇÃO INEDITORIAL

A' PRAÇA

Communicamos que tendo sido dissolvida na melhor harmonia e de commum accordo, em 22 de novembro, a sociedade sob a firma Gaspar, Medeiros & C., da qual eramos componentes, pelas retiradas dos socios solidarios Manoel de Medeiros Raposo e Josef Lehrner, embolsados dos seus haveres sociaes conforme distrato social daquella data, fica o socio Antonio Escaleira Gaspar com a responsabilidade do activo e passivo.

Manoel de Medeiros Raposo — Antonio Escaleira Gaspar — Josef Lehrner.

A' PRAÇA

Participamos aos nossos amigos e freguezes a nova organisação da nossa firma social, que fica composta dos socios solidarios Antonio Escaleira Gaspar e Francisco Antonio de Assis e Silva, e que girará sob a razão social de

A. E. GASPAR & C.

em substituição á de Gaspar, Medeiros & C., dissolvida em 22 de novembro do corrente anno, de cujo activo e passivo assumem inteira responsabilidade.

Continuando com o mesmo ramo de negocio de perfumarias e camisaria, no mesmo estabelecimento sito á praça Tiradentes ns. 18 e 20 e rua Sete de Setembro ns. 237 e 239, esperamos a continuação de suas estimadas ordens, as quaes serão fielmente cumpridas.

Somos com estima e apreço.

De V. S. Amgos. Atts. e Ven.

A. E. GASPAR & C.

FOLHETIM DA «A NOITE» (41)

A MOTOCYCLETA INFERNAL

10º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

O SALTO MORTAL — UM FALSO "DETECTIVE"

Juan Navarros encaminhou-se para o quarto de Jessie, abriu um armario, nelle escolhendo um sobretudo de viagem.

Mas, quando voltava, tropeçou no sophá e caiu.

O seu companheiro, julgando-o ferido, correu para levantal-o. Mas, o tombo fôra um simples ardil. Emquanto o falso "detective" curvava-se para prestar-lhe auxilio, Juan Navarros ergueu-se bruscamente, e, com um "swing" valente, atirou-o ao chão.

O seu adversario, levantando-se, tirara o revólver para defender-se. Não teve tempo de utilisal-o.

Já Juan Navarros o agarrara pelos pulsos, depois, arrancando-lhe a arma das mãos, atirara-o meio desfallecido sobre o sofá.

Então, o cubano saiu a correr do compartimento, fechando a porta á chave e galgou a escada até o segundo andar.

O policial, mettendo os hombros, arrombou a porta, e correu no encalço de Juan Navarros, que, tendo entrado num quarto de criado chegou á janella.

Era a unica saida. Elle abriu-a e refugiou-se, offegante, sobre o estreito rebordo.

O falso "detective" alcançara-o. Juan Navarros não podia escapar. Fôra apanhado. Então, não hesitou. Apontando o revólver, matou o homem, que caiu como um fardo sobre a janella. Com o pé, Juan Navarros empurrou o cadaver para dentro do quarto, atirou a arma perto deste, tirou o paletot, que jogou ao jardim; depois deparando com um pinheiro cujos galhos, bastante fortes para aguental-o, roçavam na parede, escorregou até ao sólo. Isto feito, vestiu de novo o paletot, sacudindo-lhe rapidamente o pó, e voltou tranquillamente para casa.

O CADAVER DESCONHECIDO

Entretanto, os criados de casa tinham notado um ruido de luta, no primeiro andar.

Depois de combinarem, resolveram subir para verificar o que occorria.

Viram a porta arrombada, o quarto desarrumado, porém vasio.

Subiram ao andar superior.

E ahi, num quarto de criado, encontraram, espantados, o cadaver do supposto policial, com um revólver ainda fumegante a seu lado.

Apressados, correram a contar ao patrão a singular aventura.

Sentado numa poltrona da sala de visitas, Juan Navarros fumava calmamente um cigarro, lendo um jornal.

—Patrão, disse um dos criados, ha num dos quartos lá de cima o cadaver de um homem com um revólver ao lado!

—Que me diz, John?

—A verdade, patrão. Venha verifical-o, senhor!

—Vamos!... E não sabe quem elle é?

—Não, patrão. Ouvimos um rumor de luta, Bob e eu fomos ver. Não havia ninguem no primeiro andar. Subimos. E foi quando deparámos com o cadaver!

Juan Navarros deixou-se guiar pelos criados.

—Isso é realmente inexplicavel, disse elle depois de ter examinado detidamente o corpo, com simulada attenção, como si o visse pela primeira vez... E, além disso, proseguiu elle, esta arma ao lado deste individuo!...

E bateu na testa, como si de subito lhe acudisse ao espirito uma idéa:

—Não lhe parece, John, que se trata de um suicidio?

—Effectivamente, concordou o outro. Sómente, porque teria elle vindo suicidar-se na casa do patrão?

Juan Navarros abanou com a cabeça:

—E' justamente isto que eu não comprehendo. Em seguida, accrescentou:

—Não toque nem no cadaver nem no revólver, John, e vá immediatamente prevenir á policia para que venha proceder a inquerito...

Mas, ao se retirar, interrogou:

—Vocês dous têm certeza de não ter visto ninguem entrar aqui?

—Ninguem, patrão! affirmou John.

Ao voltar a seu quarto, Juan Navarros reflectiu.

—Eis-me livre desse maldito "detective". Trata-se agora de não perder a cabeça.

Examinemos attentamente a situação. Jessie deve ter deposto contra mim, certamente incriminando-me do caso do hotel. Ser-me-á facil provar a minha boa fé, e não serão os mortos que virão desmentir-me. Quem poderá provar que seja eu cumplice no crime? Eu mesmo não fui tambem victima desses bandidos no restaurante do Carvalho Real? Sómente, como não desejo ser preso, será bom que eu mude de ares. Abandonemos, pois Nova York, por algum tempo, e, pois, que a minha presença é necessaria nos meus campos da Argentina, sigo para lá. Voltarei quando se tiver acalmado a tempestade...

A ORDEM DE RAVENGAR

Assim resolvendo, Juan Navarros fôra buscar uma malinha de mão e ahi arrumava os objectos necessarios á sua viagem.

Depois de ter a fechado, vestiu o paletot, poz á cabeça um bonnet de quadrados, apalpou os bolsos, verificou que estava com a carteira, e dispoz-se a fugir.

Nessa occasião, porém, deteve-se, estupefacto.

Na porta, a sombra mysteriosa surgira. Os olhos claros olhavam-n'o, ameaçadores... e as mãos, num gesto imperativo, pareciam ordenar-lhe que não saisse.

—Ah! exclamou o cubano, quem quer que sejas, visão maldita, não me impedirás de partir!...

E já se encaminhava para a porta, quando os seus dedos largaram bruscamente a maleta e as suas pernas recusaram qualquer movimento.

Ante elle erguia-se Ravengar.

—Arreda, fantasma! exclamou elle desvairado. Não temo nem Deus, nem o diabo!...

Este, porém, muito calmo respondeu-lhe a sorrir:

—Não parta assim tão depressa, Sr. Navarros, precisamos conversar um pouco!

—Não morreu, então? balbuciou o cubano aterrorisado.

—Parece que não, respondeu-lhe o interlocutor. Por mais lastimavel que isto seja para si, estou vivo, e bem vivo. A dedicação de Bianca, custando-lhe a vida, salvou a minha. Quando a cabana voou pelos ares, eu ainda estava no subterraneo. Os blócos de pedra das paredes protegiam-me. A violencia da explosão causou-me apenas a perda dos sentidos. Quando, por ordem de Mistress Navarros que, apezar da evidencia, não podia acreditar que a estivesse morto, removeram os escombros, encontraram-me ainda respirando e, tratado a tempo, restabeleci-me rapidamente. Por milagre escapara ao abominavel attentado dos seus amigos.

—Que deseja? interrogou tremendo Juan Navarros.

—Sente-se primeiro, faça favor...

O cubano não ousou desobedecer. Deixou-se cair, desanimado, numa cadeira.

—Sr. Navarros, disse então lentamente Ravengar, devo prevenil-o do que occorre. Sua mulher não tarda ahi, e deve ter comsigo uma conversa decisiva. Com ella virão, aliás, alguns policiaes já informados dos seus crimes.

—Nada receio!

—E' o que havemos de ver, pois não é crivel que Mistress Navarros depuzesse contra si sem possuir as provas as mais cabaes, da sua culpabilidade!

—E foi sem duvida o senhor quem lh'as forneceu?

—Eu?... E por que?... Qual a razão da sua desconfiança?... Venho, ao contrario, para salval-o!

—O senhor... Salvar-me?!

—Sim, sei que está irremediavelmente perdido, Sr. Navarros. Os seus crimes vão receber o castigo que merecem. E entretanto, si aqui estou, é para offerecer-lhe uma suprema probabilidade de salvação.

—E qual é essa probabilidade?...

—Dentro de pouco, Mistress Navarros aqui estará com a policia. O senhor será preso. Só escapará si eu o deixar partir. Pois bem, eu mesmo lhe abrirei a porta, sob uma condição...

—Qual?!...

—Que aceda em redigir a confissão do papel que representou na trama que provocou a condemnação de Harry Price.

—Nunca escreverei isso!

—Pois bem!... neste caso, não o deixarei sair daqui, respondeu calmamente Ravengar, indo collocar-se deante da porta.

Juan Navarros circumvagou o olhar como um animal acuado. Estava preso. Era impossivel escapar. E, entretanto, mais do que nunca, precisava de liberdade. Ser livre: daria dez annos de vida para conseguil-o!

—Pois seja! murmurou elle, obedecerei...

Ravengar fechou a porta a chave.

Subitamente um vislumbre de esperança acudiu ao espirito de Juan Navarros. A janella! Si pudesse, embora arriscando a pelle, evadir-se por ahi?

Elle abriu-a rapidamente; desde logo, porém, recuou, aterrorisado.

Avistara ao longe um auto que vinha em direcção á sua casa, e nelle Jessie e alguns policiaes.

Então, vencido, caiu desanimado numa cadeira, junto á mesa, e, pegando a caneta, que o seu interlocutor lhe offerecia, murmurou:

—Dicte!...

COMEÇA O CASTIGO

Jessie chegava, effectivamente, com os policiaes.

Quando Ravengar foi retirado dos escombros, regressando os dous a Nova York, o primeiro cuidado de Jessie, aconselhada pelo seu companheiro, fôra o de ir ao mais proximo posto policial, depor contra seu marido, queixa aliás interrompida tão fóra de proposito pela intervenção inhabil do "detective" O'Mara.

O agente a quem se dirigiu levou-a á presença do chefe do districto.

Este ouviu-a com attenção. O caso lhe pareceu grave. Os pormenores narrados pela queixosa eram positivos. De resto, elle não ignorava a tentativa de roubo do collar do Rajá, conhecia a casa de jogo de Bianca, e sabia da quéda do auto policial no precipicio.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 43

AMANHÃ

351 — 35ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor.

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Vendem-se

joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

formula de HERMES DE SOUZA PEREIRA

Ph. SANTA ROSA

O melhor depurativo contra todas as manifestações da syphilis

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

F. Carneiro & Guimarães

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e se vai para ir á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou a vender qualquer importancia, tomando muito tem. Acceitam-se chamados Telephone 994 Central.

MAYNARDINA

Marca Registrada

Extractor infallivel dos callos

Preparado pelo pharmaceutico ALFREDO DE LEMOS

—Rio de Janeiro—

Tel. 5.963 Central — "Casa Urich" — Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade viennense. Salames, mortadellas e salchichas das melhore qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.

—Rua Sete de Setembro, 41—

A IDEAL **74**

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

Leilão de Penhores

Em 19 de dezembro de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão

Vestidos para senhoras e para meninas! Grande saldo, desde 20$000!

A' AMERICANA

60 Uruguayana 60

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos de-do o primeiro dia Trabalhos de bapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.157

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 000 clientes Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

E' preciso dominar a multidão

— A —

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ter forças e saúde? quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 28, onde tereis aparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 2$, alteres de Sandow com 7 molas a 14$ apparelhos com elasticos a 20$, cordas para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e 10 os 3 meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sport-man, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60

O CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

promulgou uma lei pela qual cada soldado que serve no Exercito e na Armada durante esta guerra fica assegurado obrigatoriamente, seja em caso de fallecimento, seja em caso de incapacidade resultante de tal serviço

Que melhor prova V. S. necessita para se compenetrar do valor economico do seguro de vida?

A SUL AMERICA

emitte insuperaveis e liberalissimas apolices com clausulas de invalidez e de sorteios

Si V. S. instituir um seguro na **"Sul America"** fará a melhor previdencia para a familia e para a sua velhice

A clausula de invalidez libertará V. S. da obrigação do pagamento dos premios futuros, si porventura V. S. ficar completamente invalido por lesão ou doença, emquanto que

A clausula de sorteios offerece a vantagem de libertar V. S. do pagamento de futuros premios.

A SUL AMERICA

já pagou aos segurados e seus beneficiados cerca de

56 MIL CONTOS

Fundos de garantia ----- 40 mil contos

A SUL AMERICA

tem seguros em vigor na importancia de:

130 MIL CONTOS

Peçam prospectos na séde social

RUA DO OUVIDOR NS. 80 E 82

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CASAMENTOS

PAPEIS CIVIL E RELIGIOSO

41, Rua da Carioca, 41

Escriptorio fundado em 1907

J. Borges do Rego—Solicitador

Telephone Central 2823

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON Tel. 1179 C.

Chapeus de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa concertam-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam

Deposito geral—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

ANGORA'

Ultima descoberta. Approvada pela Saude Publica tonico para cabellos, preto e pelle, especial para o tambem um perfume agradabilissimo. Evita a caspa, extingue a caspa, ... Cura inflammações ... O seu balsamo (Vidro 4.000) Nas perfumarias e pharmacias e drogarias. Depositario: Ramos Sobrinho & C.

PATINETTE

Este brinquedo americano, muito util ao desenvolvimento physico das creanças, vende-se no Bazar Hollandez, á rua Marechal Floriano, 38. Visitem este estabelecimento antes de fazerem suas compras de brinquedos para o Natal.

ESCOLA NORMAL

Si quereis exito em vossos exames de admissão ao 1º anno, matriculae-vos no

Curso Normal de Preparatorios

fundado em 1913, o mais importante da capital, o que melhores resultados tem apresentado.

Aulas especiaes para esse fim, de 4 horas da tarde em diante.

Completamente separado do curso de rapazes

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andares

Campestre

Hoje:

Grande jantar.

Amanhã:

Colossal mocotó á portugueza.

Carne secca frita com pirão. Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

NEURASTHENIA

CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES

NEURO-SÔRO

SILVA ARAUJO

Base Glycerophosphato de Sodio, ... e Strychnina, Cacodylato

ACADEMIA de COMMERCIO

Fundada em 1902—Praça Quinze de Novembro

UNICA instituição de Ensino Superior de Commercio, no Rio de Janeiro, que confere diplomas de "caracter official" (Lei Federal n. 1339 de 9 de janeiro de 1905)

CURSO DE FÉRIAS

para preparo do exame de admissão e matricula directa na segunda série do Curso Geral (dezembro a março)

Continuam abertas as inscripções

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

ENSINO ESPECIALMENTE PRATICO—PEÇAM PROSPECTOS

Chapéos chics a preços baratissimos e formas modelos em tagal picot, liseret e palha ingleza ao preço de 12$ só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000. Deposito Assembléa 123 —Rio

Para o culto da belleza

na mulher é indispensavel o uso da PEROLINA ESMALTE o incomparavel, o delicioso preparado para amaciar a pelle e dar realce natural ao rosto, e do

Pó de Arroz Perolina

a grande creação da moda, que imprime suave avelludado á pelle, deixando-a flexivel e sempre fresca.

A' venda em todas as perfumarias.

Pó de Arroz Perolina. 4$000

Perolina Esmalte . . 3$000

DEPOSITO ASSEMBLÉA 123, 2º andar—Rio

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsa de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito Geral: Alfredo de Carvalho & C — Primeiro de Março n. 10

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que cura sardas, pannos, manchas na pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, birotejas e todas as manifestações cutaneas. Vidro 5$000 Vende-se na Drogaria Rodrigues, e rua Gonçalves Dias n. 37 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

Roupas para meninos

A Camisaria Esperança, á rua do Ouvidor n. 108, avisa á sua distincta clientela que acaba de inaugurar uma completa secção de roupas para meninos, sob a direcção de habil contramestre.

Dedica-se especialmente a artigos superiores e faz preços minimos.

Camas metallicas

"BERTA" 141, Uruguayana

Fogões "BERTA"

para lenha e coke, 141, Uruguayana

Manequins mecanicos americanos

Adaptam-se a qualquer corpo ou feitio. Solidos, elegantes e de facil manejo. Indispensaveis em uma familia ou atelier

ESCOLA DE CORTE

Em 25 lições ensina-se a cortar com perfeição e por qualquer figurino

MOLDES

Sob medida, alinhavados e experimentados, cortam-se por qualquer figurino Enviam-se pelo correio

—MME. ZAMBELLI & C.—

AV. RIO BRANCO, 137

Caixa 882 — 2º andar — Tel. C. 1796

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld

Cabellos brancos

NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS só pretos e castanhos ... fornecendo para dar cor aos cabellos. A' tinturas e queimado o cabello. Vidro 5$000. Rua Sete de Setembro n. 61 Drogaria Holtz, e perfumarias.

"BOLLINGER"

Brut—Extra-Dry Carte-Blanche — A melhor marca de champagne

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

SO' NA **CABANA GAUCHA**

RUA DA ASSEMBLÉA, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Fructas seleccionadas diariamente frescas.

Ha sempre do melhor 100 gr. 1$500 Deposito das melhores conservas e vinhos rio-grandenses, por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Cofres "BERTA"

são os melhores. 141, Uruguayana

Fogões "BERTA"

não fazem fumaça. 141, Uruguayana

Mappas

Vendem-se. Forram-se, envernisam-se, moldurar-se, concertam-se. Casa Pietroluongo, rua Visconde de Itauna, 155. Telephone Norte 733.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrescante, sem alcool

PARA DIGERIR E TER BOA SAUDE

DIGESTIVAS

Silva Araujo

Comprimidos de papaina e taka-diastase

Alerta!!!

Não guardem joias de modo em casa, reduzam a dinheiro que é mais facil de guardar e tudo hora juros. A Joalheria Valentim paga muito bem; rua Gonçalves Dias n. 37, Telephone 994 Central

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria de 4$000 Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

Não somente aos noivos

como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis. Rua S. José, 63. Rio

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

PALACE THEATRE

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia dramatica de S. Paulo, da qual faz parte a eminente actriz ITALIA FAUSTA

QUINTA-FEIRA

20 de dezembro de 1917 — A's 8 3/4

FESTA DO RISO

Homenagem ao brilhante semanario humoristico « D. Quixote », organisada pela actriz NATHALINA SERRA, e honrada com a presença de « Sua Summidade o Senhor D. Quixote ».

AVISO—Os bilhetes estão á disposição do publico n' A Locação Theatral, edificio do « Jornal do Brasil ». Telephone 3891, Central.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

Republica

TROVADOR

PALACE THEATRE

Beneficio da Cruz Vermelha Ingleza.

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

A Duqueza do Bal Tabarin

Republica

MANON

PALACE THEATRE

A MALFADADA

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Segunda-feira, 17—HOJE

A's 8 e ás 10

DOUS ESPECTACULOS CHICS

1ª e 2ª representações, e reprise a mais engraçada das comedias portuguezas

O Commissario de Policia

Quatros actos originaes do illustre comediographo portuguez GERVASIO LOBATO.

Distribuição Pygmalião Sereno, commissario de policia, Attila de Moraes; conselho Faustino Soares, Eduardo Peixoto Melchior da Natividade, Emygdio Cunnas; Bolinho, Armando Rosas; Bernardo, Henrique Mochado; O escrivão, Placido Ferreira; Um preso, Estevão Santos; Um criado, Ignacio Brito; D. Victoria Carneiro, APOLLONIA PINTO; D. Maria Francisca Xavier Soares, Carmen de Azevedo; Archangela Sereno, Cecilia Neves; Gertrudes, Margarida Velloso; Celeste Laura Fernandes, Julia, Marietta Lamaire; 1ª testemunha, N. N.; 2ª testemunha, N. N.; 3ª testemunha, N. N.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 17 de dezembro de 1917 — HOJE

NO CARLOS GOMES

A's 7 3/4 e 9 3/4

Alma Brasileira

NO S. JOSÉ

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

PEGA O BOCHE

NO S. PEDRO

A's 7 3/4 e 9 3/4

Chefalo-Palermo?